

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 12 março 2026 | Nº 321 | Ano.11
Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

PUB

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

Intermarché

TROFA

**Agora já pode
abastecer
no nosso posto**



Aberto 24 h

pub

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

10 POLÍCIA



TRAFICANTES APANHADOS COM MAIS DE 20KG DE DROGA



5 SANTO TIRSO

OBRA DE 5 MILHÕES CRIA LAR, CENTRO DE DIA E CRECHE NO VALE DO LEÇA

13 TROFA



AUSÊNCIA DE GADO NÃO AFASTOU MULTIDÃO DA FEIRA ANUAL

4 AMBIENTE

HORÁRIO DA RECOLHA DO LIXO MUDA ESTE MÊS EM FAMALICÃO

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

PUB

ATUALIDADE

Parque Nossa Senhora das Dores recebe “Vila Páscoa”

O Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, na Trofa, acolhe, entre 27 de março e 12 de abril, a iniciativa “Vila Páscoa Trofa 2026”, um evento que pretende dinamizar o concelho durante o período das férias escolares.

Durante esses dias, o “coração” da cidade transforma-se, segundo a Câmara Municipal da Tro-

fa, “numa verdadeira Vila Mágica de Páscoa”, com várias propostas de lazer dirigidas a crianças, jovens e famílias.

De acordo com a informação divulgada pela autarquia, a iniciativa pretende igualmente dinamizar o comércio local e criar oportunidades de convívio para a comunidade durante a época pascal.

Ao longo do evento, os visitantes poderão encontrar diferentes atividades e espaços temáticos, incluindo divertimentos para várias idades, um “Mercadinho de Páscoa com produtos alusivos à época”, bem como iniciativas como o Bosque Encantado, a Caça aos Ovos, o Cantinho das Histórias, a Casa do Senhor Coelho e vários ateliês.

Trofa distinguida com Galardão de Autarquia Voluntária

A Câmara Municipal da Trofa foi distinguida com o Galardão de Autarquia Voluntária, distinção que reconhece o compromisso do município com a promoção do voluntariado e o desenvolvimento comunitário.

A cerimónia de entrega decorreu no Teatro Thalia, em Lisboa, e contou com a presença do vice-presidente da autarquia, João Marques, que recebeu o prémio em representação do concelho. Durante a sessão, o responsável destacou o papel determinante das autarquias na proximidade às populações, na identificação de necessidades locais e na criação de programas de voluntariado consistentes e contínuos.



VICE PRESIDENTE RECEBEU PRÉMIO

A distinção surge num contexto particularmente simbólico, depois de a Organização das Nações Unidas ter declarado 2026 como o Ano dos Voluntários para o Desenvolvimento Sustentável, sublinhando a importância

da ação coletiva face aos desafios sociais contemporâneos.

No concelho da Trofa, o voluntariado é assumido como uma prioridade estratégica, materializada em iniciativas como o Banco Local de Voluntariado.

Fotolegenda



O Município da Trofa assinalou, na manhã de 8 de março, o Dia Internacional da Mulher com a realização de uma caminhada simbólica de cerca de cinco quilómetros, reunindo participantes num momento de convívio, reflexão e sensibilização para a igualdade de género.

A iniciativa teve início no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, local de partida para o percurso organizado pela Câmara Municipal da Trofa, através do Gabinete de Apoio à Víti-ma e Igualdade.

CRÓNICA



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

A sabedoria feminina: o tempo como aliado!

Vivemos numa época onde se valoriza a juventude feminina em detrimento do avançar da idade. Aliás, a mulher é ensinada, precocemente, que ao envelhecer vai perder “valor”, sendo esta ideia falsa e injusta, porque o tempo não é um inimigo, mas um mestre, que conduz à construção de uma mulher mais completa e sábia.

Esta sabedoria feminina não surge de repente, precisa de tempo para se construir lentamente, fase após fase, a partir do que é ou foi sentido, elaborado e integrado, onde o tempo tem como função ser um aliado dessa construção.

Na adolescência, período de grande intensidade, a mulher aprende a sentir as emoções à “flor da pele”, as inseguranças, os conflitos e uma busca de pertença. É a altura em que o cérebro emocional está mais ativo e isso não é considerada uma imperfeição, mas sim a construção de uma identidade. É nessa fase que a mulher aprende a reconhecer as emoções e começa a desenvolver a inteligência emocional, que será a base para a sabedoria futura.

Na idade adulta, que exige desempenho, a mulher aprende a sustentar escolhas, relações, trabalho, filhos, expectativas sociais. É aqui que muitas mulheres adoecem emocionalmente, tentando ser todos os papéis sociais ao mesmo tempo. Observa-se, algumas vezes, o sofrimento feminino nesta fase que costuma estar associada ao excesso de adaptação para ser valorizada. Pode, nesta fase, a mulher pensar que tem de calar, de ceder, de dar conta de tudo e, não raramente, de esquecer de si, em detrimento dos outros.

Com o passar do tempo, no entanto, algo começa a mudar. A mulher que atravessa a vida adulta começa a diferenciar o que é obrigação externa do que é a sua verdade interna. Ela aprende, muitas vezes, à custa da exaustão, que sem limites não há sabedoria e passa a aprender a escolher-se a si mesma. Geralmente na meia-idade, onde o corpo e a mente deixam de aceitar “acordos/normas antigas” ou a ideia “porque sim” e com menos tolerância para esses pensamentos, a mulher começa a refletir em quem foi, quem é e quem deseja ser.

As prioridades mudam, as relações transformam-se e o que já não faz sentido cai, passando a mulher a assumir o controle do que realmente quer. Esta fase não é de crise, mas sim de lucidez, é o tempo de integração. Aqui, o tempo já cumpriu parte do seu trabalho, e a mulher, mais sábia, passa a escolher com mais critério, com menos medo e mais responsabilidade emocional.

Quando o corpo muda, a mulher é convidada a abandonar papéis que sustentou por décadas e sem o imperativo da reprodução e a necessidade de “agradar” para ser valorizada, surge uma sensação de liberdade inédita. Logo, o período da menopausa vem revelar a mulher que ficou e não roubar a feminilidade e, apesar dos desafios hormonais, essa fase parece trazer mais clareza, assertividade e coerência interna. A mulher já sabe quem é, aprendeu a cair e a levantar-se, a perder e a triunfar.

O tempo não endurece a mulher, ele transforma-a para melhor, convidando-a a aprender a reconhecer padrões, a confiar na própria intuição e a aceitar que a vida não se controla, mas vive-se.

Parabéns para todas as Mulheres Sábias que estão a aprender a serem únicas!

Câmara Municipal da Trofa inicia requalificação da EN 104

A Câmara Municipal da Trofa iniciou a 9 de março, a obra de requalificação da EN 104, no troço compreendido entre a Rotunda da Independência (junto à EB 2/3 Prof. Napoleão Sousa Marques) e a Rotunda da Cêpa, numa intervenção considerada estratégica para reforçar a segurança rodoviária e melhorar o conforto de circulação numa das principais vias do concelho.

A empreitada integra-se no plano global de requalificação da rede viária concelhia, que representa um investimento total de 3,8 milhões de euros. O executivo liderado por Sérgio Araújo assume esta intervenção como uma aposta clara na melhoria das acessibilidades e no aumento da segurança rodoviária.

Nos últimos meses, as condições meteorológicas adversas, com precipitação intensa e níveis elevados de humidade, contribuíram para a degradação acentua-



OBRA SERÁ REALIZADA EM QUATRO ETAPAS

da do pavimento naquele troço da EN 104. Embora a obra já estivesse contratualizada, o arranque dos trabalhos teve de ser re-

programado por não estarem reunidas as condições técnicas adequadas.

Segundo a autarquia, a execu-

ção da intervenção em contexto de chuva persistente poderia comprometer a aplicação dos materiais e reduzir significativamen-

te a durabilidade da obra, colocando em causa a boa gestão do investimento público. Ultrapassado o período de instabilidade climática, estão agora garantidas as condições necessárias para o avanço dos trabalhos, cuja conclusão está prevista para o mês de junho.

A obra será executada em quatro etapas distintas, com reforço da sinalização e implementação de percursos alternativos, procurando minimizar os constrangimentos para residentes, comerciantes e visitantes. A primeira fase decorre entre a Rotunda da Independência e a Rotunda dos Ex-Combatentes, a segunda entre esta última e o Largo de Santo António, na Gandra, a terceira entre o Largo e a Rua Martins Sarmento e a última entre a referida via e a Rotunda da Cêpa.

Os desvios podem ser consultados no site do Município, em www.mun-trofa.pt.




Fazemos a indústria acontecer!

21 de março
das **9h00 às 12h30**

DIA ABERTO*
Temos, para ti, cursos com elevada empregabilidade!

FORMAÇÃO PARA JOVENS

TERMINASTE O 9.º ANO?
DEM CONHECER OS NOSSOS CURSOS.

TENS O 12.º ANO?
AVANÇA PARA A ESPECIALIZAÇÃO!

** Também podes visitar-nos, sem marcação, em qualquer dia da semana entre as 9h e as 19h*



CONTACTA-NOS: **252 400 530***
trofa@cenfim.pt

CENFIM TROFA
R. JOÃO PAULO II, 146
4785-141 TROFA









*(chamada para a rede fixa nacional)

ATUALIDADE

Obras na ER206 vão incluir novos passeios e reforço da segurança pedonal

A reabilitação em curso na Estrada Regional 206 (ER206), entre Vila Nova de Famalicão e Guimarães, deverá passar a incluir novas intervenções destinadas a melhorar as condições de circulação pedonal naquele troço.

A decisão foi anunciada após uma reunião técnica realizada a 26 de fevereiro, em Vila Nova de Famalicão, que juntou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, e responsáveis da Infraestruturas de Portugal (IP). No encontro ficou definido um investimento adicional de 1,3 milhões de euros para reforçar a segurança dos peões ao longo da via.

De acordo com a informação divulgada pela autarquia, a IP irá construir “mais de 4700 metros de novos passeios” e proceder à “reparação de mais de 7200 metros quadrados de passeios existentes” ao longo da estrada que liga os dois concelhos.

Esta intervenção não estava contemplada na empreitada inicial e surge, segundo o Município, na sequência de “vários pedidos” do edil famalicense para



IP IRÁ CONSTRUIR MAIS DE 4700 METROS DE NOVOS PASSEIOS

que a obra em curso contemplas também o reforço das condições de segurança para quem circula a pé.

Além da criação e requalificação de passeios, a IP comprometeu-se igualmente a reforçar a segurança pedonal nos atravessamentos da via, através do reforço de passadeiras e da iluminação pública. Durante a reunião foi ainda analisada a possibilidade de construção de uma nova rotunda junto ao cemitério municipal de Famalicão, no cruzamento de acesso a Gavião.

Recorde-se que a reabilitação

integral da ER206 arrancou em fevereiro do ano passado e representa um investimento de nove milhões de euros da IP. A intervenção abrange um troço de cerca de 15 quilómetros e inclui trabalhos de beneficiação do pavimento, sinalização horizontal e vertical, equipamentos de segurança e sistemas de drenagem.

A empreitada contempla também a construção de novas rotundas, substituindo entroncamentos existentes, nomeadamente no acesso à Estrada Nacional 309 e na Avenida Montes dos Combros, em Vermoim.

Recolha do lixo em Famalicão muda já este mês e há novo horário

Os camiões de recolha de resíduos sólidos indiferenciados vão deixar de circular durante o dia em Vila Nova de Famalicão. A partir de 16 de março, o serviço passa a ser realizado exclusivamente durante a noite, no âmbito da entrada em vigor do novo contrato de recolha de lixo no concelho.

Com esta alteração, o horário de deposição dos resíduos também muda. A partir dessa data, o lixo deverá ser colocado na via pública, em todos os circuitos, entre as 19h00 e as 21h00. Mantêm-se, contudo, os circuitos, a periodicidade e os locais de recolha porta-a-porta: seis vezes por semana no centro urbano e três vezes por semana nas restantes freguesias.

O presidente da Câmara Mu-


nicipal, Mário Passos, considera que a população sai “a ganhar, desde logo, com a retirada dos camiões das estradas durante o dia”, mas também com a “garantia de um serviço mais rápido e eficiente, diminuindo o tempo do lixo nas ruas e um concelho limpo ao amanhecer”.

O novo modelo introduz ainda mudanças na zona urbana da cidade. Junto a edifícios multifamiliares e comerciais que não dispõem de casas do lixo, a autarquia vai instalar pequenos contentores, com capacidade entre 60 e 80 litros, destinados à deposição dos resíduos. Estes recipientes serão colocados na rua pelos serviços municipais antes do horário de recolha e recolhidos após a passagem do camião. Segundo o autarca, a medida visa

“evitar questões de salubridade pública, relacionadas com a colocação dos sacos com resíduos na via pública”.

Paralelamente, o município iniciou a instalação de equipamentos coletivos de deposição de resíduos noutras zonas habitacionais e comerciais do concelho. O primeiro dos 45 equipamentos previstos para este ano já está disponível na Rua Luís Barroso. Estes módulos dispõem de grelhas ventiladas, contentores no interior e sistema de fecho mecânico condicionado, estando dotados de água e saneamento para assegurar condições de salubridade. A gestão será feita em colaboração com condomínios ou representantes de moradores.

Outra das novidades passa pelo alargamento do projeto pi-



EDITAL

Início do procedimento e participação procedimental da alteração ao Regulamento Municipal do Sistema de Partilha de Bicicletas - Pedala

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

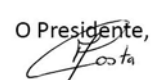
Torna público, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, a câmara municipal, em reunião de 15 de maio de 2025 (item 5 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento de alteração ao Regulamento Municipal do Sistema de Partilha de Bicicletas - Pedala, que tem por objeto adequar o regulamento aos tempos atuais, tendo sido designado como responsável pela direção do respetivo procedimento o técnico superior da Divisão de Mobilidade e Gestão do Espaço Público, Artur Jorge Mendonça Rodrigues, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar, por escrito, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de publicação do presente edital no sítio institucional da câmara municipal, na Internet, os seus contributos ou sugestões para a alteração do referido regulamento, podendo fazê-lo por carta endereçada à Divisão de Mobilidade e Gestão do Espaço Público, ou por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68.º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 2 de março de 2026

O Presidente,

 Alberto Costa

loto de recolha porta-a-porta de resíduos domésticos orgânicos a todo o perímetro urbano e a zonas específicas das vilas de Joane, Ribeirão e Riba de Ave, com recolha em dois dias por semana, abrangendo habitações multi e unifamiliares.

No que diz respeito aos biorresíduos não domésticos, o município mantém três circuitos: grandes produtores, como empresas com cantinas, estabelecimentos do sistema HORECA (hotéis, ca-

fés e restaurantes) e recolha seletiva de resíduos verdes em todos os cemitérios do concelho, com vista à valorização e evitando a deposição em aterro.

Em 2025, foram recolhidas 2420 toneladas de biorresíduos.

Já na recolha seletiva de vidro, papel/cartão e embalagens, o concelho dispõe de uma rede com mais de 600 ecopontos, estando prevista a instalação de mais 300 nas freguesias ao longo dos próximos meses.

Projeto de lar, creche e centro de dia apresentado para servir o Vale do Leça

A Liga dos Amigos do Veiga do Leça apresentou publicamente o projeto do equipamento social que pretende construir para responder às necessidades de apoio à população das freguesias de Água Longa, Lameelas e Guimarei, Carreira e Refojos, Reguenga e Agrela. A futura infraestrutura prevê respostas de lar residencial, centro de dia e convívio, serviço de apoio domiciliário e creche.

Na sessão de apresentação, que decorreu nas instalações da Junta de Freguesia de Carreira e Refojos a 28 de fevereiro, o presidente da Liga dos Amigos do Veiga do Leça explicou que o projeto resulta de uma análise demográfica que evidencia a necessidade deste tipo de respostas sociais.

“Este território tem uma população de cerca de 8800 pessoas, das quais 2700 têm idades entre os 60 e os 99 anos e cerca de 700 têm entre zero e nove anos”, explicou Alírio Canceles.

O responsável acrescentou que a procura por estas respostas sociais está a “níveis completamente absurdos”, com “listas de espera enormes”, o que cria dificuldades para muitas famílias.

A infraestrutura foi apresentada como um projeto com preocupações arquitetónicas e de conforto, pensado para proporcionar qualidade de vida aos utilizadores. “Não queremos um caixote”, afirmou Alírio Canceles, acrescentando que a intenção é criar “um espaço arrojado, que seja uma espécie de hotel, confortável e visualmente apelativo, para que as pessoas se sintam bem”.

O projeto prevê um lar residencial com 30 camas, centro de dia e convívio com capacidade para 60 pessoas e uma creche com seis salas destinadas a diferentes faixas etárias, desde o berçário até aos três anos. Cada sala deverá acolher “entre 12 e 15 crianças”.

O investimento estimado ronda os cinco milhões de euros e a

expectativa é lançar a obra dentro de três anos, aos quais se devem acrescentar mais dois de prazo para a construção. Para viabilizar o projeto, a instituição pretende recorrer a “diferentes fontes de financiamento”. Além da candidatura a fundos comunitários, a Liga dos Amigos do Veiga do Leça conta com o apoio da Câmara Municipal e das freguesias do Vale do Leça, bem como com contributos da comunidade e das empresas da região. “Vamos iniciar, muito brevemente, uma recolha de fundos casa a casa e empresa a empresa. Pedimos a colaboração da comunidade, porque este é mesmo um projeto de todos e para todos”, sublinhou.

A concretização deste projeto ganhou um impulso a 5 de setembro, quando foi assinado o protocolo de cedência de um terreno de 10 mil metros quadrados pela Câmara Municipal de Santo Tirso. O espaço está situado na Agrela, junto à escola e em fren-



INVESTIMENTO ESTIMADO RONDA OS CINCO MILHÕES DE EUROS

te à Vercoope.

Para o presidente da autarquia, Alberto Costa, o projeto resulta de um esforço coletivo que mobilizou diferentes entidades do território e que continuará a exigir um trabalho conjunto entre associação, autarquia, juntas de freguesia e comunidade. “Agora, naturalmente, é deitar mãos à obra”, referiu.

Alberto Costa considerou também que a criação deste

equipamento responde a uma necessidade concreta do território e não deixou de salientar a importância do apoio do Estado às instituições sociais, sublinhando as dificuldades financeiras que muitas enfrentam na gestão destas respostas. “Estas entidades estão a fazer aquilo que o Estado deveria fazer, dando respostas não só para as nossas crianças e jovens, como também para os de mais idade”, afirmou.

OPJ permite criação de Sala de Snoezelen na Escola Básica de S. Tomé de Negrelos

Um novo espaço de estimulação sensorial abriu portas, a 6 de março, na Escola Básica de S. Tomé de Negrelos, oferecendo aos alunos um ambiente pensado para o bem-estar e a inclusão. A Sala de Snoezelen é fruto de um projeto vencedor da edição de 2023 do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) de Santo Tirso, que foi apresentado por uma turma do 8.º ano, com um investimento municipal de 13.600 euros.

Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, salientou que “é uma felicidade imensa poder inaugurar mais uma obra”. “O OPJ é uma das iniciativas de que mais nos orgulhamos, e que todos os anos nos faz ter um orgulho redobrado nos jovens do nosso concelho e na sua criatividade”, acrescentou.

A sala proporciona estímulos sensoriais controlados, que po-

dem ser aplicados de forma individual ou combinada, com o objetivo de reduzir a ansiedade, promover o bem-estar e apoiar o desenvolvimento cognitivo e emocional. Está equipada com coluna de água interativa, fibras óticas, projetores de efeitos e UV, painel interativo de som e luz, baloiço suspenso, materiais de estimulação cognitiva e emocional, kits de aromaterapia e musicoterapia, entre outros dispositivos.

O espaço destina-se prioritariamente a alunos com necessidades educativas específicas dos Agrupamentos de Escolas D. Afonso Henriques e de S. Martinho, bem como da Escola Básica da Ponte, sempre acompanhados por docentes ou técnicos com formação em Snoezelen. Turmas e docentes de outras classes poderão utilizá-lo mediante marcação prévia. O funciona-



SALA É FRUTO DE UM PROJETO VENCEDOR DA EDIÇÃO DE 2023 DO OPJ

mento ocorre de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, com gestão assegurada pelo Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, de acordo com a disponibilidade de recursos humanos qualificados.

O representante dos alunos proponentes explicou que a ideia

surgiu da própria turma do 8.º G, motivada pela vontade de tornar a escola mais inclusiva e responder às necessidades de colegas com dificuldades cognitivas. “Após uma primeira candidatura em que não conseguiram o resultado desejado, os alunos voltaram a apresentar o projeto no

ano seguinte, conseguindo à segunda reunir o apoio necessário para a sua concretização”, fez saber a autarquia.

Alberto Costa aproveitou a ocasião para informar sobre outros projetos vencedores do OPJ com obras em cursos, como o Espaço Desportivo de Monte Córdova (2019), o Espaço de Jogo e Recreio Acessível e Inclusivo (2020) e a requalificação do polidesportivo descoberto da Escola Básica de S. Martinho (2022). O Pavilhão Multiusos (2023) encontra-se em fase de concurso e o Palmeira Padel Center (2024) em fase de projeto.

A 11.ª edição do Orçamento Participativo Jovem de Santo Tirso está atualmente em período de submissão de propostas, que podem ser apresentadas até às 12h00 do dia 20 de março, através da plataforma opjst.cm-stirso.pt.

ATUALIDADE

Paulo Reis assume liderança do PSD de Famalicão



ATO ELEITORAL FOI O MAIS PARTICIPADO DA HISTÓRIA DA ESTRUTURA

A secção de Vila Nova de Famalicão do PSD realizou, a 28 de fevereiro, um dos atos eleitorais internos “mais participados da história” da estrutura local, com 1573 militantes a exercerem o direito de voto. Do sufrágio saiu eleito como presiden-

te da Comissão Política Concelhia Paulo Reis, candidato que se apresentou sob o lema “Mais Fortes, Mais Unidos: Por Famalicão”.

Segundo Paulo Reis, a candidatura “projetou-se agregadora e representativa da diversi-

dade deste partido, garantindo simultaneamente autonomia de trabalho desta estrutura”. O novo mandato, que “se iniciará em breve”, tem como propósito assegurar “visão política, proximidade aos militantes e núcleos territoriais, construção de pontes com diferentes órgãos dentro e fora do PSD e respeito pelos valores da social-democracia, tão bem enunciados pelo fundador Francisco Sá Carneiro”.

Após a eleição, Paulo Reis afirmou que “começa agora um tempo longo sem atos eleitorais internos ou externos, e é preciso continuar a unir, a agregar, a construir políticas e projetos amigos dos famalicenses e do desenvolvimento de Vila Nova de

Famalicão”.

Paulo Reis é deputado municipal e militante do PSD há mais de 25 anos. Ao longo do seu percurso partidário integrou várias comissões políticas da JSD e do PSD, fez parte da comissão política liderada por Mário Passos e foi vice-presidente de Paulo Cunha, tendo ainda desempenhado funções de coordenação em várias campanhas eleitorais.

No mesmo ato foi também

eleita para a liderança da Mesa do Plenário David Vieira de Castro.

Relativamente aos órgãos distritais de Braga do PSD, a lista liderada por Paulo Cunha obteve cerca de 60% dos votos expressos na secção de Famalicão. Ainda assim, a nível distrital, a presidência foi conquistada por Carlos Reis, atualmente vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Ricardo Pereira reeleito presidente da concelhia do PSD de Santo Tirso

Ricardo Pereira foi reeleito presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso, iniciando assim o terceiro biénio consecutivo à frente da estrutura local do partido. As eleições para os órgãos distritais, concelhios e núcleos decorreram a 28 de fevereiro.

Em declarações ao Jornal do Ave, Ricardo Pereira afirmou que o partido pretende continuar atento às necessidades do concelho. “Os partidos devem viver com os olhos postos nas necessidades dos cidadãos e, no caso do PSD Santo Tirso, dos seus munícipes. O nosso concelho enfrenta hoje desafios que são públicos e cabe à Comissão Política de Secção articular com os eleitos locais as formas de amenizar e mitigar os seus efeitos, apresentando soluções que comuniquem esperança e conforto”, referiu.

Entre as prioridades apontadas para o novo mandato está também o reforço da ligação aos militantes e às estruturas locais. “Os militantes são a base de qualquer partido político e, no caso do PSD Santo Tirso, têm uma relevância fundamental, devido à sua resiliência e à crença profunda de que é possível construir um município mais huma-

no e mais justo”, afirmou, acrescentando que pretende promover “espaços e momentos de partilha e diálogo informais, além dos habituais plenários e reuniões da Comissão Política”.

Quanto à relação com as estruturas superiores do partido, o dirigente social-democrata defende a continuidade da articulação com os órgãos distritais e nacionais. Segundo Ricardo Pereira, essa relação tem permitido reforçar o peso político do PSD no concelho e garantir maior atenção às necessidades locais.

No mesmo ato eleitoral, João Abreu foi eleito presidente da Mesa do Plenário da concelhia. Já nos núcleos locais, Duarte Nuno Meireles assumirá a presidência do Núcleo de Santo Tirso e Roberto Monteiro a do Núcleo de Roriz. As mesas destes plenários serão lideradas por Manuel Mirra e Ricardina Bessa, respetivamente.

A nível distrital, o presidente da Câmara do Porto, Pedro Duarte, foi também reconduzido na liderança da Comissão Política Distrital do PSD.

José Fernando continua no PSD Trofa

Na Comissão Política Conce-



RICARDO PEREIRA REELEITO lhia do PSD da Trofa, também há continuidade. O presidente José Fernando continua por mais um mandato. Quanto aos núcleos, Miguel Maia lidera o de Bougado, Carlos Campos encabeça o do Muro e Alvarim Oliveira lidera o do Coronado.

Em comunicado nas redes sociais, a estrutura deixou uma “palavra de sincero agradecimento a todos os militantes que participaram no ato eleitoral”. “Mesmo em contexto de listas únicas, a mobilização registada é um sinal claro da vitalidade, do dinamismo e do forte sentido de responsabilidade que caracterizam o PSD na Trofa. A participação fortalece a nossa estrutura, legitima as lideranças e reforça a confiança no futuro”, declarou.



EDITAL

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO
DISCUSSÃO PÚBLICA

Sílvia Manuela Costa Ferreira Tavares, Vereadora da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público que, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 21.º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lote n.º 5D), titulada pelo alvará n.º 1/19, localizado na Rua do Arco e Rua Comendador António Maria Lopes, na União das freguesias de Santo Tirso, Couto (S. Cristina e S. Miguel) e Burgães, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Múncipe da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho
25/02/2026
Sílvia Tavares



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com



EDITAL

11.ª EDIÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM DE SANTO TIRSO

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, que se encontra aberto o procedimento para apresentação de propostas no âmbito da 11.ª Edição do Orçamento Participativo Jovem de Santo Tirso, de acordo com o Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Santo Tirso e Normas de Participação.

Mais se publicita que a apresentação de propostas deverá ser efetuada na plataforma eletrónica disponível através do link <https://opjst.cm-stirso.pt/> e até às 17h00 do dia 20 de março de 2026.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento e respetivas normas de participação encontram-se disponíveis, para consulta, no Edital n.º 17, de 24 de fevereiro de 2026, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt e na plataforma eletrónica supra identificada.

Santo Tirso, 25 de fevereiro de 2026

O Presidente,


Alberto Costa

Trofa distinguida na Gala da Federação dos Bombeiros do Distrito

A Câmara Municipal da Trofa, o dirigente Eurico Ferreira e o bombeiro de 3.ª Rui Ferreira foram homenageados na Gala da Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto, que decorreu no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, a 7 de março.

A cerimónia integrou as comemorações dos 50 anos da Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto e teve como objetivo reconhecer o trabalho, dedicação e contributo de bombeiros, dirigentes e instituições que, ao longo das últimas décadas, têm apoiado e dignificado a causa dos bombeiros no distrito.

Entre os distinguidos esteve a Câmara Municipal da Trofa, que recebeu o galardão de Instituição de Mérito 2026, numa distinção que reconhece o apoio constante prestado aos Bombeiros Voluntários da Trofa e o contributo para o fortalecimento da capacidade de resposta da corporação ao serviço da comunidade.



CÂMARA MUNICIPAL DISTINGUIDA

Na mesma cerimónia foi também homenageado Eurico Ferreira, dirigente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, distinguido com o prémio de Dirigente de Mérito, em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pela dedicação à instituição.

Outro dos momentos marcantes da gala foi a distinção atribuída ao bombeiro voluntário de 3.ª Rui Ferreira, reconhecido pelas horas de serviço prestadas

e pela permanente disponibilidade demonstrada no desempenho das suas funções ao serviço da população.

A gala contou com a presença de várias personalidades ligadas ao setor, entre as quais o Ministro da Administração Interna, Luís Neves, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, António Nunes, e o presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, José Manuel Moura.

Rotary da Trofa estabelece novas parcerias para apoiar projetos comunitários

O Rotary Club da Trofa anunciou o reforço da sua intervenção na comunidade através de parcerias com três associações locais, numa estratégia de apoio a iniciativas nas áreas da inclusão, educação, cultura, desporto e apoio social.

Duas das colaborações são estabelecidas pela primeira vez no ano rotário 2025/26, com a TrofaProarte e a Escolinha de Rugby da Trofa. A terceira parceria envolve as conferências vicentinas da Trofa e representa a continuidade de uma cooperação já existente.

De acordo com o clube, estas iniciativas enquadram-se nas áreas de enfoque do Rotary International, que incluem educação, saúde, desenvolvimento económico e comunitário, inclusão, apoio à juventude e promoção da paz e prevenção de conflitos. O Rotary Club da Trofa refere que apoia estrategicamente as três



ROTARY ANUNCIOU PARCERIAS COM TRÊS INSTITUIÇÕES

associações, assegurando “o impulso necessário para o desenvolvimento das suas iniciativas”.

No âmbito das novas parcerias, representantes do clube realizaram visitas institucionais à TrofaProarte e à Escolinha de Rugby da Trofa, com o objetivo de conhecer no terreno o trabalho desenvolvido por estas entidades, o impacto das suas atividades e os

desafios que enfrentam. Segundo o clube, estas visitas permitem também “alinhar prioridades e estratégias para o futuro”.

Entre os projetos apoiados encontra-se, no caso da TrofaProarte, o Projeto Inclusão – Orquestra Orff, que prevê o apoio à aquisição de instrumentos musicais para promover o acesso à educação artística e a integração

de crianças e jovens. A associação beneficia ainda de apoio para o Laboratório de Pianos, destinado à aquisição de pianos e ao reforço de recursos pedagógicos ligados à expressão artística.

Já a Escolinha de Rugby da Trofa recebe apoio para sessões de fisioterapia associadas ao treino e à competição, para o seguro desportivo dos atletas e para a

participação no Torneio Internacional Santa Rita. Segundo a informação divulgada, estas medidas procuram promover “a prática desportiva segura”, incentivar hábitos de vida saudáveis e reforçar valores como disciplina, respeito e espírito de equipa.

No plano do apoio social, a colaboração com as conferências vicentinas da Trofa contempla a ajuda na aquisição de medicamentos para famílias em situação de vulnerabilidade, procurando garantir uma resposta a necessidades básicas de saúde no concelho.

“Unidos às associações locais, conseguimos ampliar de forma significativa o nosso alcance e a nossa capacidade de gerar impacto junto da comunidade trofense, fortalecendo respostas e multiplicando oportunidades”, referiu, a propósito, o presidente do Rotary Club da Trofa, Luís Filipe Moreira.

ATUALIDADE

Da “Fracção do pão” até à missa de hoje - 4.^a parte

A Missa pós Vaticano II, após algumas revisões, ficou “estruturada” (e subdividida) em 4 partes:

Ritos Iniciais, Liturgia da Palavra, Liturgia Eucarística (ou Sacramental), sendo os pontos principais da celebração a Consagração e a Comunhão, e os Ritos Finais (com a bênção e envio à missão).

1-Ritos Iniciais (preparam) todos os fiéis para a celebração, e incluem o canto de entrada, a procissão, a saudação, o Acto Penitencial e Kyrie eleison, o Hino de Louvor (Glória) e a Oração da Colecta.

a) Procissão e cântico de entrada: A Missa inicia com a procissão(e/ou cântico) de entrada do sacerdote, diácono e outros ministros que se dirigem ao altar, que significa o povo de Deus em marcha, reunindo-se para louvar o Senhor e formando uma unidade em Cristo. O sacerdote beija o altar, simbolizando Cristo (o altar é figura de Cristo). A seguir, sacerdote e fiéis benzem-se, e o celebrante saúda a assembleia.

b) Acto penitencial: Após a saudação, o sacerdote convida os fiéis a reconhecerem os seus pecados e a arrependem-se, preparando-se para receber a Eucaristia. É o momento de purificação e reconhecimento da necessidade de misericórdia de Deus. É a chamada “Confissão”. Também é nesta altura que se reza(ou canta) o Kyrie (Senhor tende piedade de nós).

c) “Glória a Deus nas alturas” (rezado ou cantado), um dos hinos de louvor mais antigos do Cristianismo, em que a comunidade, reunida no Espírito Santo, louva e suplica a Deus Pai e ao “Cordeiro” (Jesus). É rezado (ou cantado) apenas aos domingos ou em solenidades. No Advento e Quaresma também é excluído.

d)Segue-se a Oração da Colecta: O sacerdote profere a oração que reúne as intenções da assembleia (de toda a igreja) para aquele dia e as dirige ao Pai, por meio de Jesus Cristo.

2-Liturgia da Palavra: É composta pela 1ª leitura (Antigo Testamento), Salmo Responsorial, 2ª Leitura (cartas apostólicas, aos domingos); seguem-se a Aclamação, Proclamação e Leitura do Evangelho: Esta proclamação é o ponto culminante da Liturgia da Palavra, representando a presen-

ça viva de Jesus Cristo a ensinar e a falar directamente à sua Igreja (comunidade de crentes). Homilia (ou pregação) do presidente da celebração, Profissão de Fé (Credo) e Oração dos Fiéis, também chamada de Oração Universal. Esta “oração” é a parte da Missa em que a assembleia, exercendo o seu sacerdócio baptismal, eleva a Deus preces, súplicas e intercessões pelas necessidades da Igreja e do mundo.

3-Liturgia Eucarística (ou sacramental), “o coração” da Missa: Inicia com a Apresentação das Oferendas (Ofertório), segue-se a Oração Eucarística, que inclui:

a) Prefácio, (oração introdutória e solene) que constitui o agradecimento a Deus pelas suas maravilhas e seus dons- especialmente o “dom principal” que é Jesus - o qual termina com a recitação /ou cântico do “Sanctus”(Santo). O sacerdote invoca o Espírito Santo (Epiclese) para que “santifique” o pão e o vinho, transformando-os no Corpo e Sangue de Cristo, como afirma a fé católica. A partir deste momento segue-se a “Consagração”, momento “crucial” e central da Missa, em que são ditas as palavras de Jesus Cristo (pela voz do sacerdote): “Tomai e comei todos. Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós” e “Tomai e bebei todos. Este é o Cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna Aliança, que será derramado por vós e por todos para a remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim”.

b) Vem depois a Anamnese, onde o celebrante diz: “Mistério da Fé”, e os fiéis respondem: “Anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa Ressurreição, vinde, Senhor Jesus”. Com esta frase “confirma-se” a participação “comunitária” no sacrifício. O celebrante volta a recordar o sacrifício de Cristo (e a Sua Ressurreição), a Sua gloriosa Ascensão aos céus, oferecendo ao “Pai o pão da vida e o cálice da salvação” e reza pelas necessidades da Igreja, pelo papa, bispos, fiéis vivos e falecidos, unindo toda a comunidade (universal) a Cristo. Por fim procede-se à Doxologia Final, que significa um grande louvor à Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo), com a fór-

mula “...Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a Vós, Deus Pai Todo Poderoso, toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos”, ao que a assembleia dos fiéis responde: Amén.

c) Oração do Pai-Nosso: O celebrante convida os fiéis a rezar a “Oração” que Jesus ensinou aos seus discípulos, após o que precede ao rito da paz incluindo a “oração pela paz”.

d) Rito da Comunhão: Faz parte da Liturgia Eucarística e diz respeito à recepção por parte do celebrante e dos fiéis que recebem o “Corpo e Sangue de Cristo”, (a que comumente se chama a hóstia consagrada). A Comunhão é parte intrínseca e essencial da Missa, pois sendo a Missa a renovação do Sacrifício de Cristo,- e a Eucaristia o Corpo e Sangue do mesmo Cristo - este acto da Comunhão é o alimento “espiritual” que une os fiéis ao sacrifício e entre si, sendo que a sua ausência desvirtua o propósito fundamental da celebração, tornando-a incompleta. A Missa não é apenas uma lembrança, mas um banquete (espiritual). Sem o alimento (a Comunhão) o povo não se nutre da graça e do mistério celebrado. Daí o sacerdote (celebrante da Missa), antes de proceder a este “rito”, apresenta a “hóstia” e diz: “Eis o Cordeiro de Deus, eis aquele que tira o pecado do mundo”, ao que os fiéis respondem: “Senhor eu não sou digno de que entreis na minha morada, mas dizei um só palavra e serei salvo”.

Nota importante: Segundo vários cronistas, houve alturas, durante vários séculos, em que se verificou uma “reserva” da Comunhão aos sacerdotes/diáconos durante a Missa; e a Comunhão dos fiéis apenas se verificava após o seu término, estrita ao estado de graça (aos confessados), resultante de um longo período de “rigorismo teológico” com o auge entre a Idade Média e os inícios do século XX. Este cenário baseou-se na ideia de uma preparação extrema e na necessidade de evitar sacrilégios. Principais razões para a “comunhão Restrita”(Porque aconteceu?):

A partir do século IV e acentuando-se na Idade Média, a re-

cepção da comunhão pelos leigos tornou-se rara devido a vários factores:

- Rigorismo Teológico e Medo/Sentido de Indignidade: Houve um crescimento ligado ao termo “reverencial” perante a Eucaristia. A teologia enfatizava tanto a presença real de Cristo que os fiéis “sentiam-se indignos de O receber frequentemente”.

Nota Explicativa: Neste ponto, sobressaía a exigência “aos fiéis do chamado Jejum Eucarístico Histórico, que mais não era do que a “Abstinência Total” (não ingerir absolutamente nada); por outras palavras, não comer alimentos sólidos, nem líquidos, incluindo água, “a partir da meia-noite do dia da comunhão”. Esta premissa estava baseada na tradição de não comungar “de estômago cheio”. Desta forma preparava-se corpo e alma, (preparação corporal e espiritual), - como um jejum para o banquete - exigindo pureza, reforçando o carácter sagrado do sacramento.

Esta prática consolidou-se durante toda a Idade Média, para garantir que a Eucaristia fosse o “primeiro alimento” do dia a entrar no corpo, honrando a “presença real” de Cristo.

O regime do “jejum da meia-noite” viria a ser “flexibilizado” por Pio XII, em 1953, para três horas de sólidos e uma de líquidos, e posteriormente, reduzido para apenas “uma hora”, por Paulo VI, em 1964, conforme consta no actual Código de Direito Canónico.

- Disciplina Penitencial Rigorosa: Nos primeiros séculos, a penitência era pública, longa e austera. Com o tempo, a confissão individual e privada tornou-se obrigatória antes de cada comunhão, o que, aliado às exigências de jejum rigoroso, afastava os fiéis da mesa eucarística.

- Clericalização da Liturgia. A Missa passou a ser vista mais como um sacrifício oferecido pelo sacerdote (frequentemente de costas para o povo) do que uma ceia comunitária. O povo assistia (e olhava) à “elevação” da hóstia como o ponto alto, substituindo “o acto de comer” pelo “ver” (comunhão espiritual). Esta separação física, isto é, a comunhão dos



fiéis “após a missa” ou em momentos separados, destacava a “distinção” entre o sacerdote, que “consumia” o sacrifício da missa, e os fiéis, cuja comunhão era vista quase como um acto de devoção secundário, ao longo de muitas épocas.

ALTERAÇÃO NO SÉCULO XX: Só com o tempo, especialmente com o incentivo à “comunhão frequente”, feita pelo papa Pio X, no ano de 1906, através do decreto “Sacra Tridentina Synodus” é que foi “derrubada” a ideia de que a Eucaristia era uma “recompensa pela virtude” em vez de um remédio para a fragilidade humana. O Concílio Vaticano II viria a consolidar a reforma litúrgica, reafirmando que “a participação plena na Missa inclui a comunhão sacramental dos fiéis dentro da própria celebração”, restabelecendo o vínculo original entre o “sacrifício” e o “banquete eucarístico”

A missa (eucaristia) actual, é a última ceia dos nossos dias, pois é a actualização real e sacramental do sacrifício de Jesus, instituído na Quinta-feira Santa.

O tríduo pascal é considerado o ponto central e a celebração culminante de todo o ano litúrgico, funcionando como uma única grande celebração (“grande eucaristia”) que actualiza o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus.

Olimpíadas da Proteção Civil de Santo Tirso replicadas na Área Metropolitana

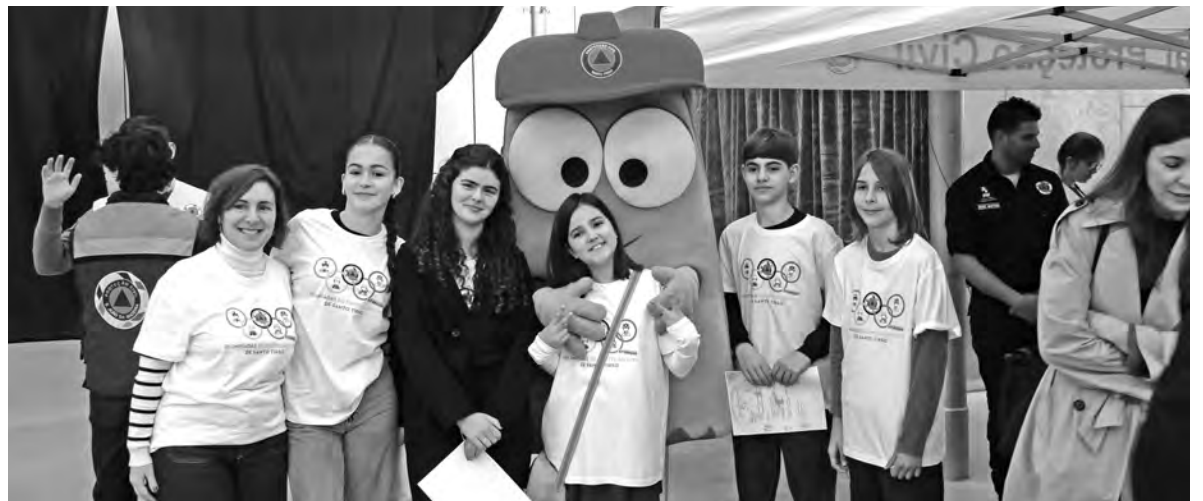
Entre mangueiras de bombeiros, manobras de Suporte Básico de Vida, conselhos de segurança da GNR e da PSP, demonstrações de sapadores florestais e desafios inspirados no trabalho diário dos agentes de proteção civil, dezenas de jovens colocaram à prova os seus conhecimentos sobre prevenção e segurança. A 2.ª edição das Olimpíadas da Proteção Civil, iniciativa promovida pelo município, envolveu a comunidade escolar na aprendizagem de comportamentos essenciais em situações de risco.

Depois de uma primeira fase que contou com a participação de 806 alunos de escolas públicas e privadas do concelho, 32 finalistas chegaram à final, que decorreu a 5 de março, na Fábrica de Santo Thyrsó. Os estudantes disputaram as provas finais, compostas por desafios teóricos e práticos inspirados nas diferentes áreas de atuação dos agentes de proteção civil.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, sublinhou que a evolução das atividades entre edições tem contribuído para aumentar o interesse e o envolvimento dos jovens.

Para Alberto Costa, a iniciativa pretende ir além da transmissão de conhecimentos, incentivando também comportamentos responsáveis no dia a dia. “No futuro, queremos ter adultos conscientes e responsáveis para estas matérias, mas que desde já sejam polos influenciadores dos pais, dos avós e de outras pessoas de quem estão próximos para a disseminação de atitudes responsáveis”, afirmou.

O projeto tem vindo a ganhar reconhecimento institucional, tendo recebido uma menção honrosa da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. Agora, a vai conhecer um novo patamar com a sua expansão para toda a Área Metropolita-



INICIATIVA ENVOLVEU A COMUNIDADE ESCOLAR NA APRENDIZAGEM DE COMPORTAMENTOS EM SITUAÇÕES DE RISCO

na do Porto (AMP).

Tiago Araújo, elemento da Comissão Executiva da AMP, destacou o potencial do projeto para ser replicado noutros municípios. “Estas Olimpíadas são um projeto muito interessante, bem estruturado, que promove de facto a prevenção na área da Proteção civil”, afirmou.

De acordo com o responsável,

a intenção passa por organizar uma edição metropolitana das Olimpíadas, reunindo crianças e jovens dos 17 municípios, cuja final está prevista acontecer em junho, no concelho anfitrião.

Por isso, em Santo Tirso, a final da competição contou com a presença de técnicos da Proteção Civil de vários concelhos da região, que acompanharam o funciona-

mento das provas com o objetivo de conhecer o modelo e avaliar a possibilidade de o replicar nos respetivos territórios.

Nesta 2.ª edição, as Olimpíadas da Proteção Civil contou com participação alargada: além dos minis, alunos do 3.º e 4.º anos, e dos juniores (5.º e 6.º anos), o concurso foi aberto aos seniores, que frequentam 7.º, 8.º e 9.º anos.



EDITAL

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DISCUSSÃO PÚBLICA

Sílvia Manuela Costa Ferreira Tavares, Vereadora da Câmara Municipal de Santo Tirso: Torna público que, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 21.º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lote n.º 5C), titulada pelo alvará n.º 1/19, localizado em Rua do Arco n.º 141, na União das freguesias de Santo Tirso, Couto (S. Cristina e S. Miguel) e Burgães, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Município da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho,

25/02/2026
Sílvia Tavares

Famalicão promove mês dedicado à Proteção Civil

Ao longo do mês de março, o concelho de Vila Nova de Famalicão recebe um conjunto de iniciativas centradas na segurança e na preparação da comunidade para situações de emergência. A programação é promovida pelo Serviço Municipal de Proteção Civil.

Segundo a autarquia, a iniciativa surge “com o objetivo de reforçar a cultura de segurança e a resiliência do território”, procurando também aproximar os cidadãos dos diferentes agentes de socorro. O programa pretende ainda sensibilizar a população para “o papel fundamental que cada pessoa desempenha na prevenção de riscos e na resposta a situações de emergência ou catástrofe”.

Durante o mês, estão previstas várias ações de sensibilização dirigidas à comunidade escolar e à população em geral, que decorrem em diferentes pontos do concelho. Entre os temas abordados

está o controlo da espécie invasora vespa velutina, com sessões informativas e distribuição de armadilhas nas juntas de freguesia de Joane, Ribeirão e Calendário.

A programação inclui também atividades orientadas para a promoção da cidadania ativa e do cuidado com o próximo, enquadradas no mote “Eu e os Outros, Vamos Cuidar”. Estas ações estão previstas para o Jardim de Infância de Bairro e para a Escola Básica de Riba de Ave. Já no Centro Social de Bairro decorre a atividade “Todos Somos Proteção Civil”, que pretende reforçar a ideia de que a segurança depende do contributo de toda a comunidade.

Entre os momentos do programa esteve igualmente a realização do exercício “RNM_Sevex 2026”, que teve lugar a 7 de março. O simulacro foi concebido para testar a capacidade de resposta a um eventual acidente industrial nas instalações da empresa de produ-

tos químicos RNM, funcionando como um exercício de avaliação da “prontidão, articulação e coordenação dos meios envolvidos perante cenários complexos”.

Promovido pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, o exercício contou com a participação de diversos agentes de proteção civil, incluindo as três corporações de bombeiros do concelho, bem como outros serviços e entidades com responsabilidades na área da proteção e socorro. A simulação foi realizada com meios reais, em formato LIVEX (Live Exercise), ou seja, com as entidades envolvidas a atuar “como se de uma ocorrência real se tratasse”.

O programa do Mês da Proteção Civil termina com ações de formação interna em segurança contra incêndios dirigidas aos funcionários municipais, numa iniciativa que pretende reforçar o compromisso coletivo com a proteção de pessoas e bens.

ATUALIDADE

Mais de 46 mil doses de droga apreendidas pelo NIC da GNR de Santo Tirso

Um homem foi detido, a 3 de março, no concelho de Vila Nova de Gaia, por suspeitas de tráfico de estupefacientes, no âmbito de uma investigação desenvolvida pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial da GNR de Santo Tirso.

A investigação, que decorria há vários meses, culminou com a realização de duas buscas, uma domiciliária e outra em veículo, que resultaram na apreensão de mais de 46 mil doses de produto estupefaciente. No total, foram apreendidas 41.200 doses de haxixe e 5000 doses de cocaína.

Em declarações ao Jornal do Ave, o capitão Rui Coelho, comandante do Destacamento Territorial da GNR de Santo Tirso, explicou que a operação “terminou com a detenção de um indivíduo do sexo masculino, de 21 anos de idade, por tráfico de estupefacientes”, que “operava em toda a Zona Norte, tendo eventualmente também operado na Zona Centro”.

O oficial acrescentou que, para além das mais de 46 mil



FORAM APREENDIDAS 41.200 DOSES DE HAXIXE E 5000 DE COCAÍNA

doses apreendidas, correspondentes a “mais de 20 quilos de haxixe e um quilo de cocaína”, foram também recolhidos outros elementos considerados relevantes para o processo.

Entre o material apreendido encontram-se 1370 euros em numerário, diverso material de embalagem e corte do produto estupefaciente, um telemóvel, uma viatura, três botijas de óxido nítrico, dez caixas lacradas com alarmes antifurto de material eletrónico, sete caixas la-

cradas com alarmes antifurto de material informático e 12 garrafas de bebidas alcoólicas lacradas com alarme antifurto.

O detido foi sujeito a primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, tendo-lhe sido decretada prisão preventiva.

Dez detidos e mais de 4300 doses de droga apreendidas noutra operação

Numa outra operação, desen-

volvida pelo NIC entre 19 e 25 de fevereiro, nos concelhos de Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Guimarães, resultou na detenção de dez homens e na apreensão de mais de 4300 doses de droga. Os detidos têm idades compreendidas entre os 21 e os 56 anos.

No âmbito da investigação, foram realizadas 14 buscas, oito domiciliárias e seis em veículos, que permitiram a apreensão de 3343 doses de canábis, 1034 doses de cocaína e 73 doses de MDMA. Foram ainda apreendidos 6525 euros em numerá-

rio, três armas de fogo, 46 munições, dez balanças de precisão, 14 telemóveis, três viaturas e material relacionado com o corte e embalagem de produto estupefaciente.

Na sequência da operação, um dos detidos foi presente a primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva. Os restantes foram constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência.



REALIZADAS 14 BUSCAS, OITO DOMICILIÁRIAS E SEIS EM VEÍCULOS

Um morto num despiste em Rebordões

Um homem de 49 anos morreu, na madrugada de 28 de fevereiro, na sequência de um despiste ocorrido na Avenida Américo Teixeira, em Rebordões, no concelho de Santo Tirso.

A vítima, Marco Paulo Santos Ferreira, natural de Vila das Aves, seguia no sentido Vila das Aves-Santo Tirso quando, por razões ainda por apurar, perdeu o controlo da viatura. O automóvel terá saído da faixa de rodagem e colidido com uma viatura que se encontrava estacionada no parque de uma empresa naquela artéria.

O alerta foi dado às 00h26. Para o local foram mobilizados os Bombeiros Voluntários Tirsenses, com uma ambulância e uma viatura de socorro e assistência tática (VSAT), bem como uma equipa da SIV de Santo Tirso e a VMER de Famalicão.



ACIDENTE DEU-SE NA AVENIDA AMÉRICO TEIXEIRA

O condutor ficou encarcerado na viatura, tendo sido necessário proceder a operações de desencarceramento. Apesar das manobras realizadas pelas equipas de socorro, o óbito foi declarado no local pela equipa médica da VMER. A vítima apresentava um traumatismo crânioencefálico grave.

A ocorrência foi registada pela GNR de Santo Tirso. As averiguações sobre causas do acidente foram entregues ao Núcleo de Investigação de Acidentes de Viação da GNR.

O corpo foi posteriormente encaminhado para o Gabinete Médico-Legal do Ave, em Guimarães, para autópsia.

SANER **Sociedade Alimentar do Norte, S.A.**
CASH AND CARRY
DISTRIBUIDORES GROSSISTAS DE PRODUTOS ALIMENTARES

PRECISA-SE
VENDEDOR DE PRODUTOS ALIMENTARES
(M/F)

Empresa do ramo alimentar pretende recrutar para trabalhar nos concelhos da Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Esposende:

VENDEDOR DE PRODUTOS ALIMENTARES, em supermercados, mercearias, cantinas, restaurantes, etc. (de preferência com experiência no ramo)

Guarda-se sigilo no caso de estar empregado

Os interessados deverão enviar «curriculum vitae» para:

SANER – Sociedade Alimentar do Norte, S.A.
Rua Dona Goncinha, 1029 Ap.104 4786-909 Trofa
Email: saner@saner.pt

Comandante dos Bombeiros de Vila das Aves demite-se

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, Filipe Carneiro, apresentou a demissão do cargo, decisão que foi comunicada ao corpo de bombeiros através de um comunicado interno.

Na mensagem dirigida à corporação, Filipe Carneiro justificou a saída com a “ausência de disponibilidade e rigor que o exercício da função necessita”, optando assim por cessar funções no comando da corporação avense.

A demissão foi confirmada ao Jornal do Ave pelo presidente da direção da associação humanitária, Carlos Valente, que garantiu que o funcionamento operacional da corporação está assegurado.

Segundo o responsável, o comando passará a ser assumido pelo comandante em exercício de funções, José Manuel Araújo, atual segundo-comandante da corporação, que será auxiliado pelo adjunto Pedro Magalhães. “É a vida e a vida con-

tinua”, afirmou Carlos Valente, sublinhando que a prioridade é manter a capacidade de resposta da corporação.

Contactado, Filipe Carneiro confirmou que apresentou a demissão, explicando que a decisão resultou de um acordo entre o próprio e o presidente da direção. Segundo afirmou, a saída ocorre de forma pacífica, mas reconhece que existia “um desalinhar no projeto do corpo de bombeiros”. O agora ex-comandante refere ainda que decidiu sair para garantir a estabilidade da corporação. “Acima de tudo, os cargos são cargos e as instituições devem prevalecer acima de egos ou interesses pessoais”, afirmou, acrescentando tratar-se de “um ciclo que se fecha”.

Apesar da mudança no comando, a associação continua, segundo Carlos Valente, a desenvolver vários investimentos com o objetivo de reforçar os meios e melhorar as condições de trabalho dos opera-

cionais. Entre as iniciativas em curso está a aquisição de um novo VFCI (Veículo Florestal de Combate a Incêndios), bem como a compra de equipamento de proteção individual, incluindo capacetes, fatos Nomex e luvas para combate urbano e industrial.

Está igualmente prevista a aquisição de uma viatura para transporte de doentes não urgentes, a compra de uma plataforma elevatória de apoio ao combate a incêndios e já foi efetuada a renovação de um VFCI da corporação.

Filipe Carneiro tinha sido apresentado como comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves em janeiro de 2024. Antes disso, desempenhou funções como comandante nos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, entre agosto de 2019 e novembro de 2022, após ter exercido funções de adjunto de comando na mesma corporação entre 2016 e 2019.

Em 2023, exerceu ainda fun-



“AUSÊNCIA DE DISPONIBILIDADE” FOI A JUSTIFICAÇÃO PARA A SAÍDA de comandante nos Bombeiros Voluntários de Cête, no concelho de Paredes, antes de assumir o comando da corporação de Vila das Aves.

Famalicão registou em 2025 a menor área ardida da última década

O concelho de Vila Nova de Famalicão registou, em 2025, a menor área ardida dos últimos dez anos, com 24,1 hectares consumidos pelas chamas. Os dados foram divulgados pelo município no âmbito da atividade do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Apesar dos números registados, o ano foi marcado por condições exigentes. A vereadora da Proteção Civil, Vânia Marçal, refere que o ano transato foi “particularmente exigente do ponto de vista operacional e meteorológico”, com o concelho a contabilizar 153 dias sob níveis de alerta e condições adversas. Ainda assim, a autarca destaca “a eficácia do trabalho desenvolvido em articulação e permanente prontidão”.

Segundo a responsável, os resultados obtidos refletem não apenas a capacidade de resposta no terreno, mas também o impacto das medidas de prevenção. Ao longo de 2025, o Serviço Municipal de Proteção Civil promoveu operações de silvicultura em 62 hectares de faixas de gestão

de combustível, com o objetivo de reforçar a defesa da floresta contra incêndios. Foram igualmente realizados trabalhos de manutenção e beneficiação em 24 quilómetros de rede viária florestal, melhorando os acessos estratégicos para os meios de socorro em situações de alerta.

Entre outras intervenções desenvolvidas ao longo do ano, destacou-se o combate à vespa velutina, com a destruição de 1845 ninhos, numa ação de mitigação de riscos para a população.

No plano da sensibilização e



EM 2025 ARDERAM 24,1 HECTARES DE FLORESTA

promoção de uma cultura de segurança, o Serviço Municipal

de Proteção Civil realizou ainda 133 ações de sensibilização que envolveram mais de três mil participantes, entre comunidade escolar, associações e população em geral.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, sublinha que os resultados alcançados “são fruto de um trabalho contínuo de planeamento, prevenção e cooperação em prol da segurança da comunidade e demonstram o profissionalismo exemplar e o profundo sentido de serviço público dos agentes de Proteção Civil”.

ALARME

ALARMES DA TROFA®
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V.)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com

pub **ANDRADE & ANDRADE, LDA**

Concessionário: **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

ATUALIDADE

Savior assinala 40 anos a apostar na inovação e crescimento

Há 40 anos, em Bougado, nasceu uma empresa que hoje integra o grupo restrito de negócios duradouros do concelho da Trofa. A Savior, dedicada à produção de malhas técnicas, tecidos e vestuário, é a prova do sucesso num setor tradicionalmente exigente e marcado por fortes oscilações de mercado.

A história da empresa confunde-se com a do fundador e administrador, Luciano Dias, que recorda o início como um salto no escuro. “A Savior nasce do nada. Eu não tinha conhecimentos acerca do têxtil, mas tinha acabado a escola e queria fazer qualquer coisa que fosse mais rentável do que o negócio do meu pai”, recordou.

A atividade começou na área da confeção, mas rapidamente evoluiu. Ao fim de três ou quatro anos já estava a trabalhar a vender malhas, numas instalações a poucos metros da atual localização. Para Luciano Dias, “a Trofa é um lugar de sorte”, porque o crescimento, apesar de gradual, foi sustentado e materializou-se nos cerca de três mil clientes.

Atualmente, a Savior importa fios de países como Turquia, Índia ou China, mas garante que a maioria da produção é nacional. “Oitenta por cento das malhas é produzida cá”, assegura, graças a parcerias de longa data com uma unidade de tecelagem e uma tinturaria.

Para o administrador, a longevidade do projeto assenta em três pilares: relações sólidas, espírito positivo e capacidade de inovação. “Se não tivermos bons parceiros, não vamos a lado nenhum. Depois, o segredo passa por ter bons clientes e não os dececionar. E também é importante nunca desanimar”, frisou.

Num mercado onde os produtos rapidamente perdem margem, a aposta nas novidades é constante, e, para complementar a grande capacidade de stock. “Acabamos por ter sempre muito produto para entrega, é o nosso trunfo. As pessoas sabem que, ao vir à Savior, é só pegar e levar”.

Cerca de 80% da produção destina-se ao mercado nacional. Espanha, França e Alemanha são alguns dos destinos internacio-



LONGEVIDADE DO PROJETO ASSENTA EM TRÊS PILARES: RELAÇÕES SÓLIDAS, ESPÍRITO POSITIVO E CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

nais, que devem aumentar no futuro, uma vez que o objetivo, segundo Luciano Dias, passa por reforçar a componente externa para chegar aos 50% de faturação.

A empresa já integra a segunda geração, com os filhos do fundador a assumirem um papel na gestão e na área tecnológica. “A maior parte da atividade implica tarefas informatiza-

das. Eu continuo no chão de fábrica, faço os negócios, mas para mexer nos sistemas informáticos, felizmente tenho quem trate disso”, confessou.

Presente na comemoração dos 40 anos, o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, destacou a importância da empresa para o concelho. “Quarenta anos não são 40 dias.

Uma empresa com a estabilidade, força e dinâmica que a Savior tem, deve-se a alguém que teve um sonho e o concretizou, encarando as dificuldades de frente, sem nunca desistir. E isso é de louvar”, frisou.

O autarca sublinhou ainda a disponibilidade do município para ser “um parceiro” do tecido empresarial local.

Secretário de Estado explicou reforma da lei laboral em Santo Tirso

A proposta de reforma da legislação laboral apresentada pelo Governo esteve em análise num pequeno-almoço empresarial promovido pela Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST), que decorreu no Hotel Cidnay, em Santo Tirso, a 27 de fevereiro. A iniciativa centrou-se no “Trabalho XXI – Anteprojecto de Lei da Reforma da Legislação Laboral” e teve como principal orador o secretário de Estado do Trabalho, Adriano Rafael Moreira.

Durante a intervenção, o governante destacou a necessidade de repensar matérias como a formação profissional, que, considera, “é vista hoje em dia pela maior parte dos trabalhadores como uma indemnização quando se dá a saída da empresa”. Adriano Rafael Moreira considera que as empresas têm de cumprir as regras, que na nova proposta de lei fizeram reduzir o número de horas obrigatórias que a empresa tem de dispensar

aos funcionários para formação”. “Pelo menos para as pequenas empresas, vamos reduzir para 20 horas anuais”, frisou.

A produtividade foi outro dos eixos centrais da intervenção. O secretário de Estado sublinhou que Portugal está “entre 25% a 30% abaixo da média europeia”, apesar de indicadores que classificou como positivos, como o facto de o país estar em “pleno emprego” e ter registado “o maior aumento de salário médio da OCDE”, também fruto do “aumento de 34% do salário mínimo” nos últimos dois anos.

Entre os instrumentos apontados para aumentar a competitividade, Adriano Rafael Moreira destacou o Banco de Horas, considerando-o “imprescindível numa relação contratual”. “Temos de olhar para o trabalho suplementar como algo que solidifica a relação laboral”, afirmou, acrescentando que o salário deve resultar do contrato-base e que o trabalho suplementar deve ter

“carácter extraordinário”.

Relativamente à eventual redução do horário de trabalho para 35 horas semanais, o secretário de Estado afirmou que “não há tabus em democracias” e que o tema deve ser analisado sempre que for colocado em sede de diálogo social. Defendeu, contudo, que qualquer diminuição do horário deve ser “sustentada e sustentável”, alertando que não se devem “apressar reduções do horário de trabalho que conduzam a segundos empregos”.

O governante salientou ainda a importância do diálogo social para a concretização da reforma, referindo que esta não se faz “sem os cinco milhões de trabalhadores” e que, não tendo o Governo maioria, será necessário “o apoio de mais algum partido” para viabilizar as medidas.

No final da sessão, o presidente da ACIST, considerou que a iniciativa “foi muito boa” e que a intervenção do secretário de Estado foi “explicativa”, abordan-



PROPOSTA DE REFORMA DA LEGISLAÇÃO LABORAL ESTEVE EM ANÁLISE

do “a importância desta reforma da lei laboral”. Hugo Assoreira acrescentou que num contexto de “muita informação e contra-informação”, foi relevante perceber “quais é que são as intenções do Governo quando se propõe uma ação desta”.

No entanto, há “preocupações” que se mantêm entre os empre-

sários, por isso, Hugo Assoreira apontou que “não basta só alterar a lei laboral”, sendo igualmente necessária uma revisão da carga fiscal e uma reforma do sistema judicial, que descreveu como “lento” e “super burocrático”, que “impacta na competitividade das empresas”.

Ausência de gado não afastou multidão da Feira Anual

Terminou mais uma edição da Feira Anual da Trofa. O certame, que este ano assinalou 80 anos de história, voltou a reunir milhares de visitantes, assim como empresas e produtores, num dos maiores eventos dedicados aos setores agropecuário e equestre na região.

Agraciada pelo bom tempo, a Junta de Freguesia de Bougado fez um balanço positivo, destacando a forte adesão do público e a satisfação dos expositores, apesar de o evento ter decorrido sem a habitual exposição e concursos de gado. O presidente do executivo, Jorge Campos, sublinhou a “magnífica afluência” de visitantes e o feedback recebido dos expositores, que segundo o autarca se mostraram “muito satisfeitos”. “É ótimo, pois isso garante, naturalmente, a continuidade desta Feira”, atestou.

Entre as novidades desta edição esteve a reorganização de alguns espaços do recinto, nomeadamente a área de alimentação e de convívio. A alteração, segundo Jorge Campos, surtiu o efeito desejado e “reuniu as pessoas” e “manteve-as mais tempo na feira”. “Esta mudança, que já considero uma imagem de marca, trouxe mais conforto às pes-



MULTIDÃO VISITOU FEIRA ANUAL DA TROFA

soas”, acredita.

A ausência da exposição e dos concursos de gado foi uma das principais diferenças em relação às edições anteriores. A decisão foi tomada por precaução sanitária, devido ao risco de propagação de doenças que poderiam afetar as explorações pecuárias da região. Para Jorge Campos, tratou-se de “uma atitude de pura responsabilidade”. “É preferível esperar um ano e voltar até com mais entusiasmo, do que corrermos riscos desnecessários”, afirmou, recordando a importância do setor pecuário para a econo-

mia local.

A decisão foi também elogiada pela Cooperativa de Agricultores de Santo Tirso e Trofa. O presidente da direção, Jorge Oliveira, considerou que foi “a melhor decisão que poderia ter sido tomada, devido às doenças e, principalmente, à dermatose nodular, que podem causar grandes prejuízos nas explorações se se instalar nesta região”.

Segundo o dirigente, o aparecimento de dois novos casos em Espanha na última semana reforçou a necessidade de cautela. “Não é só para os produtores que seria

uma perda, mas para toda a cadeia de produção, desde as empresas que nos prestam serviços às empresas que nos compram a carne e o leite”, disse, acrescentando que “se a doença aparecer nesta região, será um grande desastre”.

Com o encerramento desta edição, a organização já começa a pensar no futuro do evento. Entre as prioridades está “o reforço de parcerias” ligadas ao setor agropecuário e a recuperação, na próxima edição, da presença do gado bovino, caprino e ovino, e dos concursos pecuários, uma das imagens mais tradicio-

nais do certame.

O presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, destacou a importância da Feira Anual da Trofa para afirmar o peso do setor agropecuário no concelho e na região, sublinhando também a necessidade de apoiar o futuro da agricultura. O autarca considerou que a decisão de não realizar concursos e exposições de animais este ano foi tomada “com a responsabilidade que se exige”, evitando riscos sanitários que poderiam provocar prejuízos significativos aos produtores, estimados “em mais de 15 milhões de euros”. Sérgio Araújo reforçou ainda que o município pretende continuar a trabalhar com entidades do setor e com o Governo para apoiar os agricultores, apostar na modernização e inovação tecnológica e na formação de novos agricultores, uma vez que a idade média na profissão “ronda atualmente os 62 anos”.

Sem gado, a Feira Anual privilegiou as atividades no picadeiro montado no Parque da Samogueira, assim como a programação cultural, com vários concertos, dos quais se destacaram os das bandas Santamaria e Sons do Minho.

Ministro anuncia medidas de apoio à renovação do setor agrícola

Presente na abertura da Feira Anual da Trofa, o ministro da Agricultura e do Mar, José Manuel Fernandes, que elogiou a Junta de Freguesia de Bougado e a Câmara Municipal da Trofa por “continuarem a apostar num evento de promoção do setor primário” e por “saberem que ruralidade e urbanidade podem coexistir”.

O governante destacou a necessidade de rejuvenescimento do setor e de apoio aos produtores face ao esmagamento dos preços, em especial no leite. Para o primeiro, a ação foca-se na redução dos custos energéticos nas explorações agrícolas, através de um concurso de 15 milhões de euros do Fundo Ambiental, permitindo investimentos em armazenamento de energia e soluções

mais sustentáveis.

Já para a renovação geracional, José Manuel Fernandes fez saber que estão previstos “243 milhões de euros para apoiar jovens agricultores”, incluindo prémios de instalação que “podem chegar aos 55 mil euros” para aqueles que se dediquem exclusivamente à atividade.

Sobre as declarações do governante, o presidente da Cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso e Trofa mostrou-se cauteloso quanto à sua aplicação prática. Segundo Jorge Oliveira, o incentivo à instalação de novos jovens agricultores “não chega na teoria”. “É muito fácil anunciar 50 mil euros de apoio, mas para um jovem se instalar, é necessário pelo menos um milhão de euros”.

O dirigente recorda que os in-

centivos apenas terão efeito se houver perspectiva de futuro. “O que leva um jovem a candidatar-se é a perspectiva de um futuro que lhe garanta um bom desempenho. Hoje em dia é muito incerto saber se terá ou não retorno, com preços que flutuam, novas políticas, abertura de mercados e produtos a preços desconhecidos”, explica.

Sobre as iniciativas para reduzir custos de contexto, como a energia, Jorge Oliveira reconhece algum impacto, mas alerta que o contexto económico e político no mundo não ajuda. “Se não conseguirmos refletir isso no valor final do produto, estaremos a perder dinheiro todos os dias. Isto começa a ser um grande problema e é difícil de controlar”, conclui.



Sociedade Alimentar do Norte, S.A.
CASH AND CARRY
DISTRIBUIDORES GROSSISTAS DE PRODUTOS ALIMENTARES

PRECISA-SE
VENDEDOR DE BACALHAU E CONGELADOS
(M/F)

Empresa do ramo alimentar pretende recrutar para trabalhar nos concelhos da Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Esposende:

VENDEDOR PARA VENDA DIRETA DE BACALHAU E CONGELADOS, em supermercados, mercearias, cantinas, restaurantes, etc. (de preferência com experiência no ramo)

Guarda-se sigilo no caso de estar empregado

Os interessados deverão enviar «curriculum vitae» para:

SANER – Sociedade Alimentar do Norte, S.A.
Rua Dona Goncinha, 1029 Ap.104 4786-909 Trofa
Email: saner@saner.pt

CULTURA

Agrupamento Padre Benjamim Salgado distinguido no Seminário dos Jovens Repórteres

O Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado (AEPBS) foi distinguido com três prémios no Seminário Nacional dos Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA), que decorreu de 27 de fevereiro a 1 de março, em Águeda.

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos durante este ano letivo, o agrupamento alcançou o 1.º e o 3.º lugares na modalidade de artigo jornalístico, no 2.º escalão (15-18 anos). O 1.º lugar foi atribuído a um trabalho realizado pelo aluno João Hernâni da Costa e Vaz, enquanto o 3.º distinguiu um trabalho desenvolvido pelos alunos da turma 3Q do Curso Profissional de Técnico de Proteção Civil.

Durante o seminário, as escolas participantes apresentaram também posters relativos a projetos em curso no ano letivo. O AEPBS apresentou o poster intitulado “Descobrir a biodiversidade num trilho”, da autoria de João Hernâni da Costa e Vaz, que obteve o 2.º lugar.

A delegação do AEPBS integrou



AGRUPAMENTO ALCANÇOU O 1.º E O 3.º LUGARES EM ARTIGO JORNALÍSTICO duas professoras e quatro alunas: Rosa Dias (9.º B), Eva Oliveira (11.ºB), Isabela Astorga (11.ºE) e Maria Oliveira (11.ºE). A professora coordenadora do projeto, Susana Costa, salientou que, durante três dias, as alunas “vestiram a camisola JRA”, evidenciando espírito de equipa, interesse e envolvimento nas atividades desenvolvidas. Segundo a docente, a participação constituiu uma mais-valia para o desenvolvimento de competências associadas à conclusão da escolaridade obrigatória e poderá abrir portas à participação em futuras missões do projeto.

O encontro nacional reuniu alunos e professores coordenadores do projeto JRA. Ao longo dos três dias foram debatidas estratégias e metodologias, com destaque para as vertentes de investigação, jornalismo e internet, fotografia e multimédia, através da realização de workshops baseados na investigação de um estudo de caso. No final, os artigos e reportagens produzidos serão publicados online na página oficial dos Jovens Repórteres para o Ambiente.

44 membros integram Conselho Municipal da Juventude de Santo Tirso

O Conselho Municipal da Juventude de Santo Tirso iniciou um novo mandato, assinalado pela tomada de posse dos membros deste órgão consultivo, a 5 de março.

A sessão marcou o arranque de um novo ciclo de funcionamento deste organismo, composto por 44 membros efetivos, que inclui representantes da Assembleia Municipal, associações juvenis, associações de estudantes, organizações de juventude partidária e outras entidades relacionadas com a juventude, contando ainda com a participação de observadores permanentes.

Na abertura da sessão, foi sublinhado o papel deste órgão como espaço de “participação, diálogo e construção de propostas para o futuro do concelho”, reforçando a importância do en-

volvimento dos jovens na vida pública local.

De acordo com a autarquia, o município tem vindo a apostar em diferentes instrumentos destinados a incentivar a participação juvenil. Entre eles estão o Orçamento Participativo Jovem e a Rede da Juventude, iniciativas que procuram garantir que “as ideias e contributos das novas gerações são considerados na definição das políticas municipais”.

Durante a sessão, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, referiu que “a estratégia municipal para a juventude assenta em três grandes prioridades: mais oportunidades, mais qualidade de vida e mais participação”.

“Os jovens de Santo Tirso vão ter sempre um lugar ativo na construção do presente e do fu-

turo do nosso concelho”, sustentou Alberto Costa.

No âmbito destas prioridades, têm sido implementadas medidas como o reforço dos apoios ao Ensino Superior, através do aumento das bolsas de estudo, bem como iniciativas que procuram facilitar a integração dos jovens no mercado de trabalho. A autarquia aponta ainda como áreas de intervenção a melhoria do acesso à habitação e o reforço das respostas na área do bem-estar, incluindo consultas de psicologia e nutrição dirigidas à população jovem.

Entre os projetos referidos está também a futura Casa da Juventude, descrita pelo autarca como “um espaço vivo de encontro, de criatividade, de participação e de novas ideias”.

Casa das Artes assegura 800 mil euros para 4 anos de programação

A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão vai contar com um financiamento de 800 mil euros para a programação cultural a desenvolver ao longo dos próximos quatro anos, depois de ver aprovada a candidatura apresentada no âmbito da Rede de Teatros e Cine-teatros Portugueses (RTCP).

O apoio, atribuído pela Direção-Geral das Artes (DGArtes), organismo do Ministério da Cultura, corresponde ao valor máximo concedido no âmbito deste programa e destina-se ao quadriénio 2026-2029.

De acordo com a informação divulgada pela Câmara Municipal, os resultados voltam a classificar a Casa das Artes de Famalicão como “um dos espaços culturais de referência a nível nacional”, reconhecendo também o projeto artístico e de gestão do teatro municipal ao longo de 25 anos. A autarquia refere que esta distinção reflete “um claro êxito das políticas culturais definidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e executadas pela Equipa Multidisciplinar de Gestão”.

O financiamento permitirá dar continuidade à missão do equipamento cultural na criação, fruição e apresentação de projetos artísticos e culturais dirigidos à comunidade.

A estratégia da Casa das Artes assenta numa filosofia estruturada em três vertentes. Uma delas passa por uma programação “da Comunidade/para a Comunidade”, através de ações de mediação cultural, parcerias de espaços, colaborações artísticas e produções. Outra aposta centra-se na valorização de projetos ligados à cultura erudita, nas áreas das artes performativas, artes plásticas e cinema. A terceira dimensão procura afirmar o espaço como um local “plural e eclético”, capaz de acolher tanto projetos artísticos de grande público como propostas alternativas e experimentais.

A Casa das Artes tem também assumido parcerias na coprodução e apresentação de espetáculos com entidades artísticas e educativas, locais, nacionais e internacionais.



EDITAL

Delegação de competências no Diretor do Departamento de Proteção Civil

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 24 de fevereiro do corrente ano, foram delegadas no Diretor de Departamento de Proteção Civil, Júlio Marco da Costa Peixoto Braga, as seguintes competências:

1. A competência para a assinatura da correspondência e expediente necessário à instrução dos processos que cabem naquela unidade orgânica;
2. A competência para proceder às notificações de todos os atos administrativos por si praticados ou deliberações da câmara municipal.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 5 de março de 2026

O Presidente,


Alberto Costa

Jovem lança “dark romance” na Casa da Cultura da Trofa

Tem 14 anos, frequenta o 9.º ano e prepara-se para apresentar publicamente o primeiro livro. Matilde Maia Neves escreveu a obra ainda com 13 anos e viu-a chegar ao mercado em janeiro de 2026. O lançamento oficial está marcado para 14 de março, às 17h00, na Casa da Cultura da Trofa.



MATILDE MAIA NEVES

O livro, intitulado “Cores de Um Coração Partido”, insere-se no género “dark romance”, abordando “relacionamentos tóxicos, mortes e a vontade arrebatadora da personagem principal ser feliz”. A edição é da Chiado Books e a capa foi ilustrada pela ilustradora trofense Ana Luísa Oliveira.

Matilde Maia Neves é aluna do Agrupamento de Escolas de Coronado e Castro e frequen-

ta o 9.º ano na Escola Básica do Castro, em Alvarelhos. Natural de Ribeirão, em Vila Nova de Famalicão, vive desde sempre com ligação próxima à Trofa, concelho de onde são naturais a mãe e os avós maternos, de Guidões.

Desde os três anos que integra a Academia Alva Artes de Palco, onde desenvolve atividades extracurriculares ligadas às artes. De acordo com a descrição biográfica, “as artes sempre marcaram o seu dia a dia e desde cedo mostrou muita apetência para a dança e representação”. A escrita é apontada como “um refúgio”, através do qual “transforma palavras soltas, dá-lhes vida criando histórias extremamente realistas”.

Rusga de Joane com concertos quaresmais

A tradição musical ligada ao período da Quaresma vai estar em destaque num ciclo de concertos promovido pelo Grupo Etnográfico Rusga de Joane, sob o mote “A Caminho da Páscoa”.

A iniciativa propõe a interpretação de cantares tradicionais associados a este tempo litúrgico, evocando práticas enraizadas no Baixo Minho. De acordo com a organização, “A Caminho da Páscoa’ é mais do que um concerto — é a preservação

de um património imaterial que continua vivo nas nossas aldeias”.

O repertório inclui “a Encomendação das Almas, os lamentos marianos, as melodias penitenciais que, afinal, conduzem à esperança”, num programa que pretende valorizar expressões da devoção popular. A Rusga de Joane refere que se trata de “melodias que nasceram da devoção popular e que continuam a ecoar como expressão de espiritualidade viva — não como lamento,

mas como preparação para a luz da Ressurreição e para a alegria dos Aleluias”.

O primeiro concerto já se realizou a 28 de fevereiro, no Pavilhão Multiusos de Arnoso Santa Maria. Segue-se uma atuação a 22 de março, às 16h30, na Igreja do Convento de Vilar de Frades, em Barcelos, e, por fim, a 28 de março, às 21h30, na Igreja de Telhado, no município de Famalicão.

Vila das Aves recebe exposição “reCRIAR... olhando Pintores do Mundo”

A partir de 18 de março, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves acolhe a exposição “reCRIAR... olhando Pintores do Mundo”, promovida pelo Agrupamento de Escolas de S. Martinho. A iniciativa, de entrada gratuita e aberta ao público em geral, assinala a 13.ª edição do projeto.

A mostra surge no âmbito do tema integrador do presente ano letivo do agrupamento, “Olhares sobre o Mundo”. De acordo com a sinopse, “num mundo em permanente transformação e marcado por múltiplas convulsões, im-

põe-se um olhar ético, solidário e crítico sobre a realidade”, sendo sublinhado o papel da arte como “um poderoso meio de reflexão, promovendo a mudança, a diversidade e a inovação”.

Nesta edição, o projeto centra-se na “dimensão contemplativa, crítica e estética da obra de diversos artistas plásticos”, pertencentes a diferentes períodos históricos e movimentos artísticos. A partir da livre escolha de cada escola do agrupamento, foram desenvolvidas recriações artísticas que agora integram a

exposição, refletindo “diferentes gostos, sensibilidades e simbolismos”.

A exposição inclui ainda duas instalações complementares, “Quadros que fizeram história”, que apresenta uma retrospectiva de obras marcantes ao longo do tempo, e “Olhar, recriar, fotografar”, uma mostra fotográfica baseada na recriação e reinterpretção de obras e artistas que deixaram marca na História da Arte.

A exposição pode ser visitada até ao final de abril.

Na estante...



AS MENINAS DO LARANJAL
GABRIELA CABEZÓN CÁMARA

Para cumprir uma promessa à Virgem do laranjal, que o salvou da forca, Antonio de Erauso liberta duas meninas índias do jugo espanhol adentrando-se com elas na selva imensa. Aí começa a escrever uma longa carta à sua tia, a priora do convento em Espanha de onde ele próprio fugira sedento de mundo e liberdade, num tempo em que era mulher e noviça, de nome Catalina. Enquanto relata a sua vida aventureira e errante que o levou a ser grumete, vendedor, soldado na Conquista das Américas e fugitivo, as duas meninas guaranis exigem a sua atenção e cuidados. Ao longe ouvem-se os ferozes cantos dos índios que soam a guerra, enquanto sobre eles paira a sombra paciente e ameaçadora de um abutre.



A PROVA
CÉSAR AIRA

Na sua habitual caminhada pelo bairro argentino de Flores, num fim de tarde depois das aulas, Marcia, uma adolescente roliça, baixa e virgem, é abordada por Mao, uma punk que confessa o seu amor por ela e lhe faz uma proposta inesperada. Enredada num jogo de sedução e persuasão, a que se junta Lenin, outra punk, amante da primeira, Marcia procura saciar a curiosidade e encontrar explicações para tão espantoso episódio. Mas a dupla vestida de preto e coberta de penduricalhos metálicos não mostra abertura para diálogos filosóficos ingénuos. Apologistas da acção, as duas darão uma prova irrefutável e desmedida do seu amor absoluto.



ANÁLISE
VERA IACONELLI

Numa inusitada troca de lugares, passando a ser escutada em vez de ela mesma escutar, Vera Iaconelli reconstrói neste livro a sua história privada: o pai violento, a mãe submissa, a morte dos irmãos, os casamentos e divórcios, as filhas, o lugar do desejo e da escrita, a edificação de uma casa e do futuro. Para esta história — afinal mais coletiva do que íntima —, a autora convoca as lições que melhor estudou, as de Freud e Lacan, como que deliberadamente provando do próprio veneno para poder, no final, calibrar a narrativa possível de si mesma.



À ESPERA DOS BÁRBAROS
OLIVIER TALLEC

A história começa com uma aldeia tranquila. Um dia, alguém anuncia: «Os bárbaros estão a chegar!» Ninguém sabe exatamente quem são esses «bárbaros», nem de onde vêm — mas o simples rumor é suficiente para transformar tudo. Os habitantes da aldeia, tomados pelo pânico, começam a construir muralhas, a esconder comida e a suspeitar uns dos outros. A cada página, a tensão cresce... até que se percebe que os verdadeiros bárbaros talvez sejam os próprios aldeões, tomados pelo medo e pelo caos que eles próprios criaram.

CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DO VALE DO AVEMonte Córdova: um antigo
centro de vida e comércio

No cimo do monte de Nossa Senhora da Assunção ergue-se Monte Córdova, uma das freguesias mais afastadas do centro do atual concelho de Santo Tirso. Apesar dessa aparente distância geográfica, este território desempenhou, desde muito cedo, um papel de grande relevância na história da região.

As Memórias Paroquiais de 1758 revelam bem a importância que Monte Córdova tinha no século XVIII. Nessa altura era uma das poucas localidades do território com mais de 300 fogos, sendo mesmo a única a atingir essa dimensão populacional, o que demonstra claramente que se tratava de um espaço dinâmico e afastado do marasmo que caracterizava muitas outras comunidades rurais da época.

Esse número elevado de habitações correspondia naturalmente a uma população significativa. Calcula-se que Monte Córdova tivesse cerca de mil habitantes, um número expressivo quando comparado com localidades vizinhas. A título de exemplo, Reguenga contava apenas com cerca de 365 habitantes, Roriz aproximava-se dos 700 e até a própria localidade de Santo Tirso rondava apenas os 800 habitantes.

Esta vitalidade refletia-se também na sua atividade económica. Monte Córdova era, juntamente com Santo Tirso, uma das poucas localidades da região onde existia feira, um verdadeiro motor da vida económica e social. As feiras eram muito mais do que simples locais de compra e venda de produtos: eram espaços de encontro, de convívio e até de debate político, onde se discutiam os rumos da comunidade e os desafios do território.

A feira realizava-se anualmente entre os dias 5 e 8 de setembro, junto à capela de Nossa Senhora das Valinhas, coincidindo com as festividades religiosas. Durante esses dias comercializavam-se diversas mercadorias e, como era habitual na época, eram cobrados os respetivos impostos sobre as vendas.

Do ponto de vista administrativo, importa recordar que este território não pertencia originalmente ao atual conce-



lho de Santo Tirso. Monte Córdova integrava o concelho de Riba de Ave, cuja sede se localizava em Guimarei. Este concelho tinha recebido o seu primeiro foral em 1307, sendo posteriormente renovado em 1515. Contudo, parte do território estava também sob a influência do Couto de Santo Tirso, um dos mais importantes coutos da região.

A dimensão religiosa de Monte Córdova era igualmente notável. A freguesia possuía sete ermidas: Santa Luzia, Senhora das Valinhas, Senhor Jesus do Padrão, Senhora do Socorro, Santo António, São Francisco e São João Baptista. A ermida de Santo António encontrava-se sob responsabilidade de um particular, enquanto as restantes dependiam da administração do pároco.

A existência de tantos espaços de culto revela não apenas uma intensa vida religiosa, mas também uma certa prosperidade económica. Na realidade, a manutenção destas ermidas implicava investimentos e recursos que apenas comunidades relativamente prósperas conseguiam assegurar.

Curiosamente, apesar desta forte presença religiosa, Monte Córdova contava apenas com duas irmandades: a Irmandade do Santíssimo Sacramento e a Irmandade do Rosário.

Hoje, Monte Córdova continua a repousar tranquilamente no alto do monte de Nossa Senhora da Assunção, preservando a sua paisagem bucólica. Contudo, as Memórias Paroquiais de 1758 recordam-nos que este lugar foi, em tempos, um dos centros mais dinâmicos da região, marcado por uma intensa vida económica, religiosa e social

OPINIÃO



Luís Filipe Moreira

Trofa: um espelho de Portugal?

Em 2025, Portugal tinha 10.749.635 residentes (Pordata), é o 2.º mais envelhecido da União Europeia: 192,4 idosos por cada 100 jovens (INE). A natalidade é das mais baixas da Europa, com 7,9 nascimentos por mil habitantes, enquanto a esperança de vida sobe para 81,3 anos. Pressiona-se a Saúde, Pensões e Serviços Sociais, coloca-se desafios sérios ao Futuro do país. A Trofa não foge a esta realidade. Entre 2021 e 2024, o Concelho cresceu 3,3%, mas graças ao saldo migratório positivo (+1.411). Hoje, por cada 100 jovens, temos 160 idosos. A população ativa estabiliza, mas não cresce!

O Inverno demográfico coloca-nos grandes desafios! É precisamente por isso que a inauguração da Villa Cordis, da Santa Casa da Misericórdia da Trofa, assume um significado que vai além do edifício. Mostra como a Trofa pode responder ao envelhecimento com dignidade, inovação e humanidade, revelando uma abordagem moderna, centrada na Pessoa e na Comunidade. Esta obra prova que é possível criar respostas que respeitam a autonomia, integram cuidados e promovem Qualidade de vida. É exemplo do que a Trofa pode fazer quando existe ambição, capacidade de execução e compromisso com o Futuro - sinal de que a Trofa pode tornar-se um laboratório de boas práticas para Portugal!

Portugal tem casos de sucesso: Cascais criou redes de cuidadores; Matosinhos avançou com habitação acessível; Fundão tornou-se referência em inovação social. A Trofa deve aprender com estes exemplos - em coerência face ao que Unidos pela Trofa e Trofa em Primeiro prometeram aos trofenses.

A primeira medida necessária é a criação de um Programa Municipal de Habitação Acessível, compromisso assumido por ambas as coligações. A segunda medida é a implementação de um Centro de Formação Tecnológica Avançada, presente nos dois programas eleitorais. A terceira medida é a criação de uma Rede Integrada de Cuidados e Apoio Domiciliário, alinhada com as promessas de reforço das respostas sociais. A quarta medida é um Programa de Mobilidade Inclusiva, coerente com os compromissos de



melhorar a mobilidade e os transportes locais. A quinta medida é a construção de Bairros Intergeracionais, proposta que responde às promessas de coesão social, habitação e inclusão. Por fim, é urgente aprovar um Plano Municipal de Demografia e Envelhecimento, algo que as coligações evocaram sob a forma de “planeamento estratégico”. O que será feito para que ele exista, seja público e tenha impacto real? Onde está a visão integrada materializada num plano? Onde está a coragem política para romper com o “sempre foi assim”?

As forças políticas trofenses, à semelhança do Governo da República de Portugal, não foram eleitas para gerir rotinas, foram eleitas para liderar transformações. Foram eleitas para pensar fora da caixa, para inovar, para antecipar desafios e para assumir a responsabilidade de preparar o Concelho para 2030 e além! E liderar implica assumir riscos, tomar decisões difíceis e colocar o Futuro acima do conforto político do presente. E é preciso dizê-lo com total clareza: os trofenses vão cobrar. O Futuro da Trofa não pode ser adiado. A inação tem custos - sociais, económicos e humanos. O Inverno demográfico não tem de ser sinónimo de declínio; pode ser uma oportunidade para reorganizar prioridades, modernizar serviços e reforçar a coesão comunitária.

A questão a colocar é: teremos - local e nacionalmente - políticos com determinação necessária para construir um Futuro mais justo e sustentável?!



Diamantino Costa
diamantino.costa@hotmail.com

Combater a pobreza exige mais do que boas intenções

Um recente estudo da Cáritas sobre pobreza e exclusão social em Portugal recorda uma realidade que muitos parece preferirem ignorar: apesar de décadas de políticas públicas orientadas para a redistribuição, a pobreza continua a ser um problema estrutural no país. Em 2024, 15,4% da população vivia em risco de pobreza, e cerca de 10% enfrentava situações de privação material e social.

Estes números não são apenas estatísticas. São pessoas que vivem com dificuldades reais, famílias que enfrentam incerteza permanente e crianças cujo futuro começa já condicionado. Ignorar esta realidade seria um erro grave. Mas interpretar estes dados da forma errada pode ser ainda mais perigoso.

Demasiadas vezes, perante estes números, a resposta política resume-se a uma fórmula simples: mais programas públicos, mais transferências e mais despesa do Estado. O problema é que essa tem sido precisamente a estratégia dominante nas últimas décadas, e os resultados não tem sido nada animadores.

O próprio relatório evidencia um dado particularmente revelador: a pobreza está fortemente associada à participação no mercado de trabalho e ao nível de escolaridade. Famílias com baixa ligação ao mercado de trabalho apresentam taxas de pobreza extremamente elevadas, podendo ultrapassar os 60%. Este facto deveria orientar qualquer debate sério sobre políticas sociais.

A realidade é simples: não há política social mais eficaz do que uma economia capaz de criar oportunidades.

Portugal continua a enfrentar um problema estrutural de crescimento económico insuficiente. A economia cresce pouco, a produtividade mantém-se baixa e os salários evoluem lentamente. Quando a riqueza criada é limitada, a redistribuição também o é. Pode aliviar dificuldades imediatas, mas raramente resolve o problema de forma duradoura.

O contraste com outros países europeus é evidente. Existem países com níveis de rendimento semelhantes ao português que apresentam níveis de pobreza significativamente mais baixos. A diferença não está apenas na dimensão do Estado social, mas sobretudo na capacidade de gerar emprego qualificado, de incen-

tivar o investimento e de promover mobilidade social.

Infelizmente, Portugal continua preso a um modelo económico onde o Estado intervém muito, regula excessivamente e cria obstáculos à iniciativa privada. A carga fiscal sobre o trabalho permanece elevada, a burocracia continua a penalizar quem quer investir e a produtividade continua estagnada.

Num país assim, não surpreende que mesmo pessoas empregadas possam permanecer em risco de pobreza.

O combate à pobreza começa por reconhecer uma verdade essencial: o crescimento económico é a política social mais poderosa que existe. Economias dinâmicas criam empregos, aumentam salários e geram oportunidades. Economias estagnadas distribuem escassez.

Isto não significa ignorar o papel do Estado. Pelo contrário. Existem grupos particularmente vulneráveis, como famílias monoparentais, pessoas com deficiência, desempregados de longa duração ou crianças em contextos desfavorecidos, que exigem políticas públicas eficazes. Mas essas políticas devem ser focadas, avaliadas e orientadas para a autonomia das pessoas, não para a perpetuação da dependência.

A pobreza infantil, por exemplo, é uma das realidades mais preocupantes identificadas no relatório. A taxa de risco de pobreza entre crianças permanece superior à média da população. Combater este problema exige investir seriamente na educação, na qualificação e na igualdade de oportunidades desde os primeiros anos de vida.

Portugal tem hoje mais recursos do que em qualquer outro momento da sua história recente. O que continua a faltar é coragem política para reformar o modelo económico que limita o potencial do país.

Se quisermos reduzir verdadeiramente a pobreza, precisamos de um país onde seja mais fácil trabalhar, investir, empreender e criar riqueza. Precisamos de um país onde o Estado apoia quem precisa, mas não substitui a sociedade nem sufoca a iniciativa privada.

Porque combater a pobreza exige solidariedade. Mas exige também liberdade económica, responsabilidade e crescimento.

Sem isso, continuaremos a discutir os mesmos números, década após década.



João Mendes

Irão: a verdade da mentira

Não choro a morte de Ali Khamenei. Um fanático totalitário a menos causa-me zero comoção. Pena ter ido tão tarde.

Digo-lhe mais, caro leitor: por mim desenvolvia-se já uma daquelas bombas propostas pelo “Gajo de Alfama”, que fosse lá pelo cheiro a fundamentalista religioso, e antecipava-se o encontro com o Criador a todas as criaturas sedentas de o encontrar e de nos levar com elas. Independentemente da religião. Seria um belo dia para a generalidade da humanidade.

A teocracia absoluta que oprime mais de 90 milhões de iranianos é execrável. E é também um produto directo da política externa norte-americana, parido pelo mesmo golpe de Estado que, em 1953, derrubou Mohammed Mossadegh. Seja como for, o fim do regime dos ayatollahs seria uma excelente notícia para qualquer pessoa que tenha a Liberdade como valor inalienável, mas a morte de Ali Khamenei não garante nada disso.

Aliás, e a julgar pela recente intervenção americana na Venezuela, que se limitou a remover Maduro do poder, mantendo tudo o resto igual a nível interno – excepto a repressão sobre os venezuelanos, que aumentou – nada nos garante, nesta fase, que tudo não continuará na mesma. Até porque bombardear o Irão não chega para alterar o regime. Seria necessária uma invasão terrestre que os EUA dificilmente arriscarão.

Então, qual será o objectivo da presente intervenção no Irão?

Sugiro que tentemos chegar lá por exclusão de partes.

O ataque israelo-americano ao Irão não foi motivado pela ameaça nuclear. Netanyahu está a garantir-nos há 30 anos - literalmente - que o Irão está a semanas de conseguir a bomba e, 30 anos depois, não há sinal dela. Se a razão fosse essa, os EUA já teriam terraplanado a Coreia do Norte e o Paquistão.

Também não foi feito em defesa dos valores democráticos. Se assim fosse, Trump não receberia Putin ou Bin Salman com honras de Estado, em território americano. Aliás, basta ver o que se passa na Venezuela, para perceber que não será por

aí. Para não falar no genocídio em Gaza.

Julgo que também não será pela ameaça militar ou pelos aliados poderosos do Irão. Os últimos dias vieram confirmar que o exército iraniano não tem grandes hipóteses de se defender ou de causar danos significativos aos seus agressores.

Qual será, então, a motivação por trás destes ataques?

Vejo três motivações possíveis:

1. Limitar o acesso da China ao petróleo iraniano.
2. Submeter o Irão ao poder regional de Israel.
3. Retirar os holofotes do escândalo Epstein.

Talvez existam outras. Mas estas parecem-me motivações mais que suficientes para que Washington e Telavive levem a cabo mais uma das suas exportações de democracia à força, que nunca correm bem. Basta ver o que aconteceu ao Iraque, ao Afeganistão, à Síria e à Líbia após as intervenções americanas. Estão todos em pior situação do que aquela em que se encontravam antes das bombas americanas.

Mas por favor, não venham os avanços dos EUA e de Israel com a absoluta treta dos direitos humanos. Os únicos direitos humanos que interessam ao Adolfo sionista e ao abusador de Mar-a-Lago são os seus. E por muita graça que possamos achar ao que se passa no Irão, é bom que preparemos a carteira para pagar a factura. A do combustível disparou no início da semana. Seguem-se a alimentação e o crédito à habitação. Falências, desemprego e insegurança virão a seguir.

Sabem quem não está preocupado com a factura?

A oligarquia corrupta que gravita em torno de Donald Trump. Esses nunca pagam nada. Não pagam impostos, não pagam a factura das guerras que ordenam e não pagam pelos crimes de pedofilia que cometeram na ilha de Epstein.

Há coisas que nunca mudam. E uma delas, como a história vem provando uma e outra vez, é que ter a extrema-direita no poder equivale, sempre, a miséria, violência e morte.

Sempre.

DESPORTO



João Afonso é campeão nacional de xadrez

O Campeonato Nacional de Jovens de Partidas Rápidas decorreu a 28 de fevereiro no Pavilhão Gimnodesportivo do Colégio Calvão, em Vagos, reunindo um recorde de 379 atletas distribuídos por sete escalões etários, do Sub-8 ao Sub-20. Organizado pela Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e do Colégio Calvão, o evento teve provas coletivas e individuais disputadas em ritmo rápido, com três minutos mais dois segundos de acréscimo por lance.

O grande destaque individual do Clube de Xadrez da Associação Académica da Didáxis (CX A2D) foi João Afonso, no escalão Sub-20, que se sagrou campeão nacional ao somar oito pontos em nove possíveis, deixando os restantes concorrentes a pelo menos um ponto de distância.

Na competição coletiva, a equipa Sub-20 do Clube de Xadrez da Associação Académica da Didáxis (CX A2D) terminou no 5.º lugar, obtendo quatro vitórias, dois empates e uma derrota. Integravam o conjunto: João Afonso (1.º ta-

buleiro), Rúben Costa (2.º), Gil Costa (3.º) e Duarte Abreu (4.º). Os títulos coletivos foram conquistados pelo Xadrez Colégio Efanor (Sub-12) e pelo Independente Torrense FC (Sub-20).

Estes resultados refletem, segundo o clube, “o impacto positivo do trabalho de formação do CX A2D, que ao longo de 22 anos se afirma como clube formador de referência no distrito de Braga, apostando continuamente na juventude e garantindo resultados de excelência a nível local e nacional.”

Jogo solidário assinala 50 anos da AR Areal

A Associação Recreativa do Areal celebra este ano o seu 50.º aniversário com um evento solidário que vai reunir várias figuras conhecidas do desporto e da cultura. A iniciativa, intitulada “Dar Asas à Vida – Aniversário Solidário”, realiza-se no próximo dia 4 de abril, pelas 16h30, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

O momento central do evento será um jogo de futebol que colocará frente a frente as equipas “Es-

telas” e “Glórias do Areal”, reunindo antigos atletas, personalidades do futebol português e convidados especiais. Entre os nomes confirmados estão o internacional português Pepe, o também internacional Bruno Alves, bem como o treinador Bino Mações e o ex-jogador Ukra.

O cartaz do evento inclui ainda a participação de várias personalidades ligadas ao desporto e à vida pública, como Alberto Costa, presidente da Cá-

mara Municipal de Santo Tirso, os jornalistas Carlos Daniel e João Ricardo Paiteiro, o cantor Zé Amaro, entre outros convidados.

Com carácter solidário, a entrada no evento será feita através da entrega de bens alimentares, que serão posteriormente encaminhados para apoio a famílias carenciadas. A iniciativa conta com o apoio da Fundação Vítor Baía, da Associação Dar Asas à Vida e da Câmara Municipal de Santo Tirso.



FUTEBOL

LIGA 3 - APURAMENTO DE CAMPEÃO

5.ª JORNADA

Varzim 0-1 Académica OAF
CD Mafra 1-2 Vitória SC B
Amarante FC 1-0 TROFENSE
U.Santarém 0-2 Belenenses

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Vitória SC B	5	3	1	1	10
2.º - Académica OAF	4	3	0	1	9
3.º - Amarante FC	4	3	0	1	9
4.º - Belenenses	5	2	2	1	8
5.º - U. Santarém	5	2	0	3	6
6.º - Varzim	5	2	0	3	6
7.º - CD Mafra	5	1	1	3	4
8.º - TROFENSE	5	0	2	3	2

PRÓXIMA JORNADA

U. Santarém-Amarante
Belenenses-Varzim
Vitória SC B-TROFENSE
Académica OAF-CD Mafra

AF PORTO - DIV. HONRA 1.ª FASE SÉRIE 2

23.ª JORNADA

USC Baltar 4-3 SC Rio Tinto B
Vandoma 1-1 Crestuma
Raimonda 0-0 AJM Lamoso
SC Campo 0-3 TROFENSE B
FC Cristelo 2-2 Alfenense
CA Rio Tinto 1-1 Penamaior
Cête 3-1 Melres DC
BOUGADENSE 1-1 Ataense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Cête	23	16	2	5	50
2.º - Vandoma	23	14	3	6	45
3.º - CA Rio Tinto	23	12	6	5	42
4.º - BOUGADENSE	23	12	5	6	41
5.º - Ataense	23	11	5	7	38
6.º - TROFENSE B	23	11	4	8	37
7.º - AJM Lamoso	23	10	4	9	34
8.º - Crestuma	23	8	8	7	32
9.º - USC Baltar	23	9	5	9	32
10.º - Alfenense	23	8	6	9	30
11.º - Raimonda	23	7	6	10	27
12.º - FC Cristelo	23	7	5	11	26
13.º - SC Campo	23	6	5	12	23
14.º - CA Rio Tinto B	23	5	5	13	20
15.º - Penamaior	23	4	8	11	20
16.º - Melres DC	23	3	5	15	14

PRÓXIMA JORNADA

SC Rio Tinto B-CA Rio Tinto
Penamaior-Raimonda
AJM Lamoso-SC Campo
Melres DC-Vandoma
FC Cristelo-BOUGADENSE
TROFENSE B-Cête
Crestuma-Ataense
Alfenense-USC Baltar

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE SÉRIE 4

22.ª JORNADA

Leões Valboenses 0-5 Sousense B
Esc. Futebol 115 4-3 Aliados Lordelo B
CCD Sobrosa 4-1 ADR S. Pedro de Fins
ISC Sobreirese 0-2 FC Parada
FC S. ROMÃO 4-1 Estrelas de Fânzeres
GDRC S. Luiz 2-1 Mocidade Sangemil
Folgu: GD Covelo

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - FC Parada	20	15	3	2	48
2.º - ISC Sobreirese	20	15	3	2	48
3.º - Sousense B	21	12	3	6	39
4.º - CCD Sobrosa	21	11	3	7	36
5.º - Est. de Fânzeres	20	10	5	5	35
6.º - GDRC S. Luiz	20	10	1	9	31
7.º - Leões Valboenses	20	9	3	8	30
8.º - Moc. Sangemil	20	9	2	9	29
9.º - FC S. ROMÃO	21	8	5	8	29
10.º - Aliados Lordelo B	21	6	3	12	21
11.º - GD Covelo	20	4	2	14	14
12.º - Escola Futebol 115	20	3	1	16	10
13.º - S. Pedro Fins	20	2	2	16	8

PRÓXIMA JORNADA

Mocidade Sangemil-ISC Sobreirese
Sousense B-Esc. Futebol 115
Aliados Lordelo B-GD Covelo
FC Parada-Leões Valboenses
Estrelas de Fânzeres-CCD Sobrosa
ADR S. Pedro Fins-GDRC S. Luiz
Folga: FC S. ROMÃO



FUTSAL

AF PORTO - LIGA TRUST 1.ª FASE

21.ª JORNADA

Desp.Ordem 3-2 Miramar Império
Juve. Gaia 1-1 Estrelas Susanenses
CR BOUGADO 4-2 GUIDÕES FC
Cohaemato 4-6 Balantuna
AD Penafiel 1-1 GD Póvoa
GDR Retorta 5-6 CD AVES

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - CD AVES	21	17	1	3	52
2.º - Est. Susanenses	21	16	1	4	49
3.º - Miramar Império	21	14	2	5	44
4.º - Balantuna	21	13	1	7	40
5.º - GDR Retorta	21	11	2	8	35
6.º - Desp. Ordem	20	11	1	8	34
7.º - GUIDÕES FC	21	7	5	9	26
8.º - CD Póvoa	21	6	3	12	21
9.º - Cohaemato	20	5	3	12	18
10.º - Juventude Gaia	21	4	5	12	17
11.º - CR BOUGADO	21	5	2	14	17
12.º - AD Penafiel	21	2	2	17	8

PRÓXIMA JORNADA

GUIDÕES FC-Cohaemato
Miramar Império-CR BOUGADO
Balantuna-Juventude Gaia
Estrelas Susanenses-AD Penafiel
GD Póvoa-GDR Retorta
CD AVES-Desp. Ordem

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE - SÉRIE 3

18.ª JORNADA

Juv. Gaia B 2-1 Paços de Sousa
Leais e Videirinhos 3-5 ALVARELHOS
Vale do Ave 3-0 AD Tarrío
ADC Figueiras 4-3 Iniciação S. Roque
Folgu: Juventude Matosinhos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - ALVARELHOS	15	11	1	3	34
2.º - Paços de Sousa	16	10	2	4	32
3.º - VALE DO AVE	16	8	3	5	27
4.º - ADC Figueiras	16	7	5	4	26
5.º - Juv. Matosinhos	15	7	3	5	24
6.º - Leais e Videirinhos	16	6	3	7	21
7.º - Iniciação S. Roque	15	5	1	9	16
8.º - AD TARRIO	15	3	3	9	12
9.º - Juventude Gaia B	16	2	1	13	7

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO AP. CAMPEÃO

1.ª JORNADA

FC Paços Ferreira-Gramidense Infante
GCR ALVARELHOS-ADRC Valmesio
Atl. Polenenses-GDC Escolas Modelos



AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE - SÉRIE 1

18.ª JORNADA

Gramidense Inf. 4-3 UD Torrados
JD Guifonense 6-3 FC S. ROMÃO
Freixeiro 5-3 AR Areal
Balantuna B 2-3 Os Romanos
Leões da guarda 8-3 GDR Retorta B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Gramidense Inf.	18	12	5	1	41
2.º - Os Romanos	18	11	2	5	35
3.º - UD Torrados	18	10	3	5	33
4.º - Freixeiro	18	10	2	6	32
5.º - Leões da Guarda	18	9	5	4	32
6.º - AR AREAL	18	8	3	7	27
7.º - FC S. ROMÃO	18	6	4	8	22
8.º - JD Guifonense	18	5	2	12	16
9.º - Balantuna B	18	4	1	12	14
10.º - GDR Retorta B	18	1	1	16	4

Faça a sua assinatura anual e esteja a par das notícias do Ave

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

25.ª JORNADA

FC FAMILICÃO 1-0 FC Arouca
 FC Alverca 0-0 AFS
 Moreirense 1-1 Nacional
 SC Braga 2-2 Sporting
 Estoril Praia 0-0 Casa Pia AC
 Estrela Amadora 2-2 Gil Vicente
 Benfica 2-2 FC Porto
 Santa Clara 2-0 Vitória SC
 CD Tondela 0-1 Rio Ave

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	25	21	3	1	66
2.º - Sporting	25	19	5	1	62
3.º - Benfica	25	17	8	0	59
4.º - SC Braga	25	13	7	5	46
5.º - Gil Vicente	25	11	8	6	41
6.º - FC FAMILICÃO	25	11	6	8	39
7.º - Moreirense	25	10	5	10	35
8.º - Estoril Praia	25	9	7	9	34
9.º - Vitória SC	25	9	5	11	32
10.º - FC Alverca	25	7	7	11	28
11.º - FC Arouca	25	7	5	13	26
12.º - Estrela Amadora	25	5	10	10	25
13.º - Rio Ave	25	5	9	11	24
14.º - Casa Pia AC	25	5	9	11	24
15.º - Nacional	25	5	7	13	22
16.º - Santa Clara	25	5	7	13	22
17.º - CD Tondela	25	4	7	14	19
18.º - AFS	25	1	7	17	10

PRÓXIMA JORNADA

Vitória SC-FC FAMILICÃO
 Gil Vicente-FC Alverca
 FC Arouca-Benfica
 Sporting-CD Tondela
 AFS-Santa Clara
 Nacional-Estoril Praia
 Rio Ave-Estrela Amadora
 FC Porto-Moreirense
 Casa Pia AC-SC Braga

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

21.ª JORNADA

Camacha 3-0 AR. S. MARTINHO
 Machico 1-0 Brito SC
 Vilaverense FC 0-2 Vianense
 CD Celoricense 0-0 Tirsense
 Mirandela 0-0 AD Limianos
 Ribeira Brava 0-2 GD Chaves B
 Bragança 1-4 Monção

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Bragança	21	11	5	5	38
2.º - AD Limianos	20	9	7	4	34
3.º - CD Celoricense	21	9	7	5	34
4.º - Vianense	21	9	6	6	33
5.º - Brito SC	20	9	4	7	31
6.º - Camacha	21	7	9	5	30
7.º - TIRSENSE	21	6	11	4	29
8.º - GD Chaves B	21	7	7	7	28
9.º - AR. S. MARTINHO	21	8	3	10	27
10.º - Machico	21	7	5	9	26
11.º - Mirandela	21	8	2	11	26
12.º - Ribeira Brava	19	4	8	7	20
13.º - Vilaverdense	21	3	9	9	18
14.º - Monção	21	4	5	12	17

PRÓXIMA JORNADA

Brito SC-Camacha
 Machico-Bragança
 AR S. MARTINHO-Vilaverdense FC
 Vianense-CD Celoricense
 GD Chaves B-Mirandela
 TIRSENSE-Ribeira Brava
 AD Limianos-Monção

2.ª DIVISÃO FEMININA - AP. CAMPEÃO

8.ª JORNADA

JuveForce 1-1 FC FAMILICÃO
 Benfica B-Fut. Benfica
 Gil Vicente-FC Porto
 Clube Albergaria-Atl. Ouriense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	7	6	1	0	19
2.º - SL Benfica B	7	4	2	1	14
3.º - Gil Vicente	7	3	2	2	11
4.º - Clube Albergaria	7	3	1	3	10
5.º - Fut. Benfica	7	3	1	3	10
6.º - Alt. Ouriense	7	1	2	4	5
7.º - FC FAMILICÃO	7	1	2	4	5
8.º - JuveForce	7	0	3	4	3

PRÓXIMA JORNADA

FC FAMILICÃO-Benfica B
 Atl. Ouriense-Gil Vicente
 Fut.Benfica-Clube da Albergaria
 FC Porto-JuveForce

2.ª DIVISÃO FEMININA - MANUTENÇÃO

8.ª JORNADA

Leixões-SC Rio Tinto
 Estoril Praia-TIRSENSE
 Guia FC-Amora FC
 SC Braga B-Sporting B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - SC Braga B	7	7	0	0	21
2.º - Sporting B	7	6	0	1	18
3.º - SC Rio Tinto	8	6	0	2	18
4.º - Amora FC	7	4	0	3	12
5.º - Guia FC	8	3	0	5	9
6.º - TIRSENSE	7	2	0	5	6
7.º - Leixões	7	1	0	6	3
8.º - Estoril Praia	7	0	0	7	0

PRÓXIMA JORNADA

TIRSENSE-Leixões
 Amora FC-Estoril Praia
 Sporting B-Guia FC
 SC Rio Tinto-SC Braga B

LIGA REVELAÇÃO - AP. CAMPEÃO

9.ª JORNADA

Leixões 1-2 FC FAMILICÃO
 Santa Clara 1-2 Braga
 Académico - Sporting
 Benfica-Torreense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Académico	8	5	1	2	16
2.º - FC FAMILICÃO	7	4	3	0	15
3.º - SC Braga	9	4	1	4	13
4.º - Torreense	7	4	0	3	12
5.º - SL Benfica	8	4	0	4	12
6.º - Santa Clara	9	3	2	4	11
7.º - Leixões	9	2	3	4	9
8.º - Sporting	7	0	2	5	2

PRÓXIMA JORNADA

Torreense-Santa Clara
 SC Braga-Leixões
 SL Benfica-Académico
 FC FAMILICÃO-Sporting

FUTSAL

LIGA PLACARD

18.ª JORNADA

FC FAMILICÃO 3-4 Rio Ave
 Torreense 7-3 Quinta Lombos
 Eléctrico 1-1 Ferreira do Zêzere
 Leões Porto Salvo 0-6 SC Braga
 ADCR Caxinas-Benfica
 AD Fundão-Sporting

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	17	16	1	0	49
2.º - Sporting	17	14	1	2	43
3.º - Leões Porto Salvo	18	10	3	5	33
4.º - SC Braga	18	10	2	6	32
5.º - Rio Ave	18	8	2	8	26
6.º - Ferreira Zêzere	18	7	3	8	24
7.º - Torreense	18	6	2	10	20
8.º - Eléctrico	18	5	4	9	19
9.º - Quinta dos Lombos	18	5	2	11	17
10.º - AD Fundão	17	4	3	10	15
11.º - ADCR Caxinas	17	4	1	12	13
12.º - FC FAMILICÃO	18	3	4	11	13

PRÓXIMA JORNADA

SL Benfica-Eléctrico
 SC Braga-Torreense
 Quinta dos Lombos-AD Fundão
 Ferreira do Zêzere-FC FAMILICÃO
 Sporting-ADCR Caxinas
 Rio Ave-Leões Porto Salvo

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

20.ª JORNADA

FC Porto 5-3 Sporting
 Juventude Pacense 0-5 Benfica
 CH Carvalhos 3-5 AD Sanjoanense
 HC Braga 4-3 CD Póvoa
 HC Turquel 3-4 UD Oliveirense
 OC Barcelos 9-5 AD Valongo
 RIBA D'AVE 2-2 SC Tomar

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	20	18	2	0	56
2.º - Sporting	20	14	3	3	45
3.º - FC Porto	20	14	3	3	45
4.º - OC Barcelos	20	14	1	5	43
5.º - HC Braga	20	12	2	6	38
6.º - UD Oliveirense	20	9	3	8	30
7.º - AD Valongo	20	8	3	9	27
8.º - Juv. Pacense	19	7	2	10	23
9.º - SC Tomar	20	6	4	10	22
10.º - AD Sanjoanense	20	6	4	10	22
11.º - RIBA D'AVE	19	5	3	11	18
12.º - HC Turquel	20	6	0	14	18
13.º - CH Carvalhos	20	3	1	16	10
14.º - CD Póvoa	20	1	1	18	4

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-RIBA D'AVE
 SC Tomar-Juventude Pacense
 UD Oliveirense-FC Porto
 AD Valongo-HC Turquel
 CD Póvoa-CH Carvalhos
 AD Sanjoanense-OC Barcelos
 Benfica-HC Braga

ANDEBOL

DIVISÃO HONRA 1.ª FASE

22.ª JORNADA

Acad. Funchal 26-40 GC SANTO TIRSO
 AD Sanjoanense 25-26 Xico Andebol
 SC Horta-Almada AC
 Feirense 22-31 AD Carvalhos
 FC Porto B 33-34 Sporting B
 Boa-Hora 26-29 São Bernardo

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - AD Carvalhos	22	17	1	4	57
2.º - GC SANTO TIRSO	22	16	0	6	54
3.º - FC Porto B	22	13	3	6	51
4.º - Boa-Hora	22	13	2	7	50
5.º - Sporting B	22	12	3	7	49
6.º - SC Horta	22	13	1	8	49
7.º - São Bernardo	22	8	3	11	41
8.º - Xico Andebol	22	7	3	12	39
9.º - Almada AC	22	8	1	13	38
10.º - Feirense	22	5	4	13	36
11.º - Acad. Funchal	22	6	1	15	35
12.º - AD Sanjoanense	22	1	4	17	28

DIVISÃO HONRA 2.ª FASE - GRUPO A

1.ª JORNADA

GC SANTO TIRSO-AD Carvalhos
 FC Porto B-Sporting B
 SC Horta-Boa-Hora

DIVISÃO HONRA FEMININA

2.ª FASE - GRUPO B

1.ª JORNADA

EA Beira Douro-AA DIDÁXIS
 Almeida Garrett B-ASS Assomada
 ARC Alpendorada-SIR 1.º Maio



BASQUETEBOL

CNI MANUTENÇÃO NORTE

5.ª JORNADA

AD Sanjoanense 73-95 FAMILICENSE
 Juvemaia 66-52 GDAS
 Gafanha 62-74 CB Viana
 Olivais FC 72-69 Académico FC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - Olivais FC	11	10	1	21
2.º - AD Sanjoanense	11	7	4	18
3.º - Juvemaia	11	7	4	18
4.º - GDAS	11	7	4	18
5.º - Académico FC	11	5	6	16
6.º - FAMILICENSE	11	4	7	15
7.º - CB Viana	11	3	8	14
8.º - Gafanha	11	1	10	12

PRÓXIMA JORNADA

GDAS-Gafanha
 FAMILICENSE-Juvemaia
 Académico FC-AD Sanjoanense
 CB Viana-Olivais FC

VOLEIBOL

LIGA UNA SEGUROS

22.ª JORNADA

Clube K 1-3 Leixões
 Vitória SC 2-3 Ala Nun'Álvares
 Benfica 3-0 AA São Mamede
 Sporting 3-0 AA Espinho
 GC SANTO TIRSO 0-3 Castelo da Maia
 SC Espinho 3-0 CA Madalena

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - Sporting CP	22	21	1	63
2.º - SL Benfica	22	20	2	60
3.º - Leixões SC	22	15	7	43
4.º - AA Espinho	22	15	7	38
5.º - Vitória SC	22	12	10	35
6.º - São Mamede	22	11	11	34
7.º - SC Espinho	22	11	11	34
8.º - Ala Nun'Álvares	22	9	13	27
9.º - Castelo da Maia	22	6	16	21
10.º - CA Madalena	22	6	16	21
11.º - Clube K	22	4	18	12
12.º - GC SANTO TIRSO	22	2	20	8



MEMORIAL II

por José Manuel Cunha



Orientação
Adélio Gouveia
vice-campeão
nacional

- A floresta de Odrinha, em Sintra, recebeu no passado sábado os Campeonatos Nacionais de Distância Longa de Orientação, prova em que o atleta Adélio Gouveia, natural de Santo Tirso e representante dos Amigos da Montanha, alcançou o 2.º lugar no escalão H50.

A competição foi organizada conjuntamente pelo Clube de Aventura e Orientação de Sintra e pela Federação Portuguesa de Orientação, reunindo atletas de diferentes escalões numa prova que exigiu “o máximo de rigor na navegação e resistência física de todos os atletas”.

Atletismo
Tânia Silva “vice”
nos 800m

- A atleta Tânia Silva, do Liberdade Futebol Clube, alcançou o título de vice-campeã nacional nos 800 metros, no escalão M35, durante o Campeonato Nacional de Veteranos em Pista Coberta, realizado nos dias 7 e 8 de março, no Centro de Alto Rendimento do Jamor.

Na primeira jornada, Tânia Silva participou na distância dos 1500 metros, terminando a prova no 4.º lugar. No dia seguinte voltou à pista para competir nos 800 metros, distância em que alcançou o 2.º lugar.

João Azevedo
conquista bronze
nos Nacionais
de Pista Curta

- O Fórum Braga recebeu, nos dias 28 de fevereiro e 1 de março, os Campeonatos Nacionais de Pista Curta, competição onde um atleta da Escola de Atletismo Rosa Oliveira subiu ao pódio.

João Azevedo alcançou a medalha de bronze na prova dos 3000 metros, terminando como terceiro mais rápido no escalão sub-23. Na classificação geral absoluta, o atleta foi 5.º classificado.

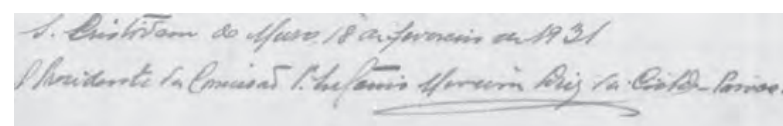
A distância foi concluída em 8:14,15, marca que constitui novo recorde pessoal.

Decreto n.º 11:887 de 6 de Julho de 1926 Posse judicial dos bens - Muro (São Cristóvão)

A corporação encarregue do culto Católico da freguesia de São Cristóvão do Muro, na pessoa do seu presidente Padre Joaquim Moreira da Costa, enviou um requerimento protocolar, em papel selado, pedindo ao Ministro da Justiça e dos Cultos, que lhe seja entregue, em conformidade com do Decreto n.º 11:887 de 6 de Julho de 1926 Art. n.º 10 e 11, a 18 de Fevereiro de 1931, os bens seguintes:

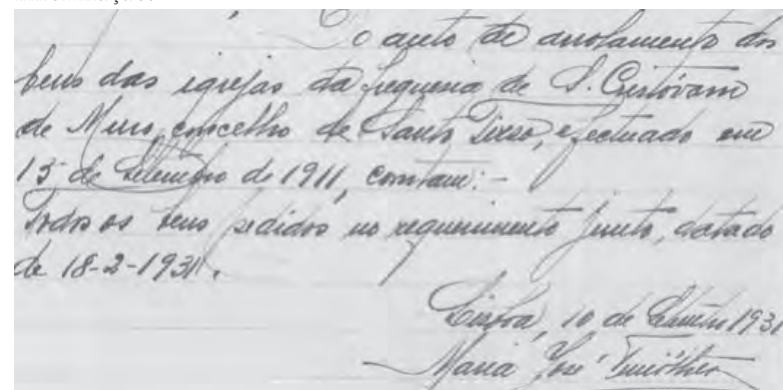
“...vem, na qualidade de presidente desta Corporação, pedir a V. Ex.ª se digne mandar entregar os bens seguintes, conforme os art.º 10 e 11 do Decreto 11.887 de 6 de Julho de 1926: O adro da Igreja paroquial e esta com as suas dependências e alfaías...

...A capela de S. Pantaleão que contem....”

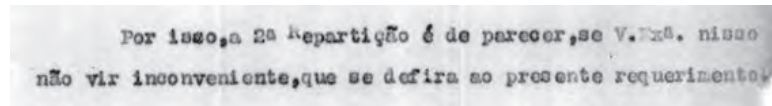
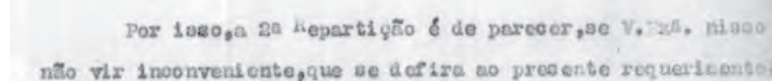
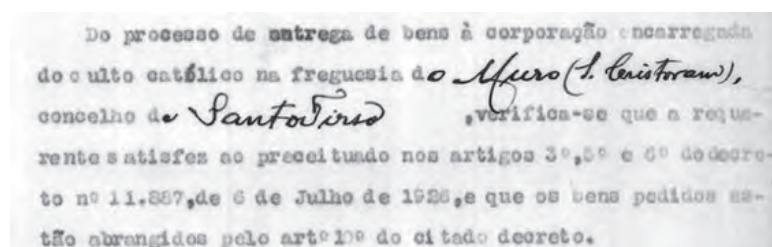


Estes são os pontos mais relevantes, porque a descrição é extensa e corresponde ao Auto de Arrolamento de 15 de Setembro de 1911, com omissão dos foros, emprazamentos, capitais mutuados e títulos da dívida pública.

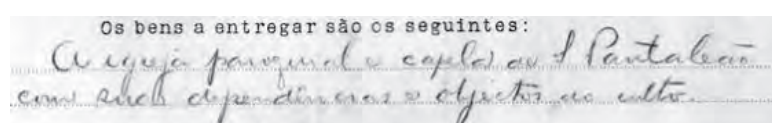
A comissão Jurisdicional dos Bens Culturais do Ministério da Justiça e dos Cultos emite a 10 de Setembro de 1931, a seguinte informação:



Perante esta informação a 2ª Repartição do Ministério da Justiça e dos Cultos produz uma informação e o seu parecer a 31 de Outubro de 1931:



Perante este parecer a 1 de Novembro de 1931 a Direcção Geral da Justiça e dos Cultos comunica ao Administrador do Concelho de Santo Tirso que por despacho ministerial desta data que seja entregue os bens:



Tal como aconteceu em Covelas o processo está incompleto, faltando neste o Auto de Entrega e provavelmente outros documentos. As investigações vão continuar.

Santo Tirso e Trofa batem recorde de eficiência no abastecimento de água

Os municípios de Santo Tirso e da Trofa registaram, em 2024, as perdas de água mais baixas do país na rede pública de abastecimento, fixando-se nos 7,2%. O valor contrasta com a média nacional, que se situa atualmente nos 26,5%.

Os dados constam no mais recente relatório da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e foram divulgados pela concessionária In-

daqua, responsável pela gestão do serviço em ambos os concelhos.

De acordo com o relatório, o volume de Água Não Faturada (ANF), indicador que contabiliza toda a água perdida por roturas, fugas ou avarias antes de chegar às torneiras dos consumidores, atingiu apenas 7,2%, o valor mais baixo alguma vez registado num concelho português.

Enquanto a média nacional

de desperdício permanece acima dos 26%, os dados da ERSAR evidenciam um grupo restrito de municípios com perdas inferiores a dois dígitos: Matosinhos (9,1), Vila do Conde (8,7), Barcelos (9,8), sendo que os casos de Santo Tirso e Trofa se destacam como referência a nível nacional.

A redução de perdas na rede representa não só ganhos ambientais, através da preservação



de recursos hídricos, como também benefícios económicos para o sistema e para os consumidores, reforçando a eficiência e sustentabilidade do serviço público de abastecimento de água.

Associativismo

S. Pedro da Maganha celebra 24 anos

● A Associação Recreativa S. Pedro da Maganha vai assinalar o 24.º aniversário com a realização do tradicional almoço comemorativo, marcado para o dia 22 de março, pelas 12h30, na sede da coletividade.

A iniciativa, que conta com a animação musical de Hélder Campos, pretende reunir sócios, amigos e a comunidade em geral num momento de convívio e celebração, valorizando o espírito associativo que tem marcado o percurso da coletividade ao longo das últimas duas décadas.

As inscrições têm o custo de 20 “velas” por pessoa e devem ser efetuadas até 19 de março, através do contacto 919 539 454, ou diretamente na sede da associação.

VN Famalicão

Associação de Dadores de Sangue promove duas colheitas

● A Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão organiza, nos próximos dias 15 e 20 de março, duas colheitas de sangue abertas à população em geral, com o apoio do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

No domingo, dia 15, a ação decorre no Salão Paroquial da Freguesia de Bairro, com o apoio do agrupamento de escuteiros local, entre as 09h00 e as 12h30. Já na sexta-feira, dia 20, a colheita tem lugar na Escola D. Sancho I, em Famalicão, no mesmo horário.



PARCERIA COM MARIA HELENA | 210 929 090 | WHATSAPP: 930 530 304 | E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO

Carta Dominante: 10 de Ouros, que significa Prosperidade, Riqueza e Segurança. **Amor:** Pode iniciar um novo capítulo na sua vida. **Saúde:** A sua mente está muito agitada. **Dinheiro:** Estará ao comando das situações e conseguirá mostrar o que vale.

Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

Pensamento positivo: Abro o meu coração e digo o que sinto.

TOURO

Carta Dominante: O Sol, que significa Vitória. **Amor:** O amor floresce na sua vida e traz-lhe alegrias e momentos de romance. **Saúde:** Boa fase para apostar numa mudança de visual. **Dinheiro:** Confie no seu instinto, saberá resolver as situações.

Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

Pensamento positivo: Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.

GÊMEOS

Carta Dominante: 6 de Paus, que significa Ganho. **Amor:** A sua rede de contactos ganha um novo impulso nesta fase. **Saúde:** Tenha mais atenção ao sistema digestivo. **Dinheiro:** A sua aptidão para convencer os outros estará enfatizada.

Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44

Pensamento positivo: Fazer o Bem dá alegria ao meu coração!

CARANGUEJO

Carta Dominante: O Carro, que significa Sucesso. **Amor:** A cumplicidade será fortalecida e os laços estarão mais fortes. **Saúde:** Redobre a atenção para

evitar quedas. **Dinheiro:** Avance com as suas ideias, não tenha medo de arriscar.

Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

Pensamento positivo: Sou honesto com as pessoas que amo.

LEÃO

Carta Dominante: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. **Amor:** Mantenha o foco e não perca de vista as suas metas a longo prazo. **Saúde:** As suas articulações e ossos estão mais frágeis. **Dinheiro:** Pode ter de fazer um esforço para conciliar todas as responsabilidades.

Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38

Pensamento positivo: Procuo viver com simplicidade.

VIRGEM

Carta Dominante: A Imperatriz, que significa Realização. **Amor:** O amor que as pessoas nutrem por si está em destaque. **Saúde:** Alivie a tensão acumulada. **Dinheiro:** Encontra-se favorecido, avance com novos projetos.

Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

Pensamento positivo: A felicidade espera por mim!

BALANÇA

Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor. **Amor:** Será fácil criar boas relações com as pessoas próximas e uma atmosfera de amor em seu redor. **Saúde:** Procure beber mais água, fortaleça o funcionamento dos rins. **Dinheiro:** Defina estratégias para conseguir resultados mais sólidos.

Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

Pensamento positivo: Te-



PREVISÕES PARA A SEGUNDA QUINZENA DE MARÇO

nho o poder de corrigir os meus erros.

ESCORPIÃO

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. **Amor:** Seja mais ponderado nas suas reações, combata a impulsividade. **Saúde:** Mantenha rotinas equilibradas. **Dinheiro:** Concilie as suas tarefas e responsabilidades com algo que lhe dê gosto fazer.

Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

Pensamento positivo: Procuo ser tolerante com as pessoas que me rodeiam.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. **Amor:** O amor reina no seu dia a dia e traz-lhe alento e esperança no futuro. **Saúde:** Conseguirá superar algumas dificuldades que enfrentou a este nível. **Dinheiro:** Vai destacar-se pela forma como

consegue convencer os outros. O seu perfil de liderança está em destaque.

Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

Pensamento positivo: Agradeço a Vida que se renova a cada dia.

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. **Amor:** Pode estar mais introspetivo e escolherá guardar para si aquilo que sente. **Saúde:** Pode sofrer de problemas relacionados com a vesícula, o fígado e os intestinos. **Dinheiro:** Mantenha uma postura mais prudente.

Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

Pensamento positivo: Não desanimo perante as dificuldades!

AQUÁRIO

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. **Amor:** Pode sentir-

-se nostálgico em relação a uma relação passada ou a uma fase da sua vida que já terminou. **Saúde:** Pode ter perturbações digestivas causadas por instabilidade nervosa. **Dinheiro:** Será difícil concentrar-se no que tem para fazer.

Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

Pensamento positivo: Eu sei que todos os dias são bons.

PELXES

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte em Movimento. **Amor:** Desfrute em pleno do romance e da vida a dois. **Saúde:** Cuidado com a instabilidade, será difícil manter a calma. **Dinheiro:** Possibilidade de abraçar um novo projeto ou mudar de trabalho.

Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

Pensamento positivo: Venço as dificuldades com determinação e coragem!

ATUALIDADE



Morreu Carlos Macedo, fadista de Lousado

O fadista e guitarrista Carlos Macedo morreu no sábado, 7 de março, aos 79 anos, no Hospital de Santa Maria. Natural de Lousado, no concelho de Vila Nova de Famalicão, o músico construiu uma carreira de cerca de seis décadas ligada ao fado.

José Carlos de Campos Macedo nasceu a 9 de dezembro de 1946 e iniciou muito cedo o contacto com a música. Aos 17 anos formou um conjunto típico com o seu nome, com o qual se apresentou em rádios nacionais. Antes disso, começou a trabalhar aos 15 anos numa fábrica têxtil, atividade que manteve até cumprir o serviço militar obrigatório em Moçambique, onde viveu até 1975.

Foi também em Moçambique que gravou os primeiros discos e onde, em 1972, foi eleito rei do fado. Ao longo da sua carreira destacou-se como fadista, guitarrista, compositor, autor de poemas e também como construtor de guitarras.

Depois de regressar a Portugal, apresentou-se no Clube Mil e Um, em Lisboa, e posteriormente no Chaparro, em Cascais. Em 1976 integrou o elenco da casa de fados Mal Cozinhado, no Porto. No final de 1977 partiu para

França, passando a atuar na casa de fados Saudade, em Versailles, regressando mais tarde ao país para atuar em vários espaços na área da Grande Lisboa.

Com a fadista Maria da Fé participou em várias digressões nacionais e internacionais, pela Europa e pela América do Sul, tanto como guitarrista como fadista.

Em 1975 gravou o primeiro álbum, que incluía o tema “Até o Rei ia ao Fado” e até ao final da década seguinte editou oito discos, aos quais se juntaram mais tarde “Fado”, “O Nosso Amor Está por um Triz”, “Desejos”, “Este Meu Fado” e “Entre Nós e o Fado”, lançado em 2010, após uma ausência de dez anos dos estúdios. Como guitarrista gravou também com vários artistas portugueses.

Entre as suas canções mais conhecidas encontram-se “Campa Florida”, “Nosso Amor, Meu Amor”, “Quero ir à Minha Terra” e “Sou Peregrino”.

As cerimónias fúnebres realizaram-se em Lousado. O funeral realizou-se na terça-feira, na igreja da localidade, onde foi celebrada missa de corpo presente, seguindo depois para o Crematório Central Vale do Ave.

Lions da Trofa promove recolha de óculos usados

Uma campanha de recolha de óculos usados está a decorrer no concelho da Trofa, promovida pelo Lions Clube da Trofa, com o objetivo de apoiar pessoas com dificuldades no acesso a este tipo de equipamento.

De acordo com a entidade promotora, o Lions Club é “uma associação de cariz humanitário” com causas como o “apoio ao estudo do cancro infantil, combate à fome, ambiente, catástrofes naturais, apoio à juventude, diabetes e visão”.

No caso concreto desta campanha, denominada “Dê com amor e será recompensado”, o Lions Clube da Trofa está a recolher óculos usados que, após serem reciclados, poderão voltar a ser utilizados. Segundo a informação divulgada, “as armações irão servir de suporte a novas lentes, tornando assim menos dispendiosos o custo dos óculos para quem necessitar”.

Para facilitar a participação da comunidade, foram colocadas caixas de recolha devidamente identificadas em vários pontos do concelho, nomeadamente nas farmácias Trofense, Padrão, Nova e Barreto, em Bougado; na Farmácia Sanches, no Muro; na Farmácia Pereira da Costa, em Alvarelos; e nas farmácias S. Romão e Maia, no Coronado.

A recolha decorre também em estabelecimentos de ótica e comércio local, como Visão Oculista, Jorge Oculista, Guerreiro Oculista e New Look, na Trofa, bem como na Novo Mundo Papelaria, na empresa PREH e no centro comunitário da ASAS.

Apelando à participação da população, o Lions Clube da Trofa refere que a colaboração “ajuda a tornar mais feliz a vida das pessoas que, por circunstâncias da vida menos favoráveis, precisam de ajuda”.

Necrologia

S. Martinho de Bougado - Trofa



Alzira Reis Azevedo
Faleceu dia 4 de março com 91 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Rosa da Costa Correia
Faleceu dia 1 de março com 92 anos.
Viúva de Maciel Radical.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Gonçalves da Silva Coelho “Maria da Dina de Paradela”
Faleceu dia 28 de fevereiro com 93 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Vasco Manuel Rodrigues da Costa “Vasco da Trofaut”. Faleceu dia 24 de fevereiro com 63 anos. Casado com Anabela M. da Silva Costa.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelos - Trofa



Mário Pereira Dias
Faleceu dia 7 de março com 91 anos.
Casado com Zulmira de Campos Moreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Guidões - Trofa



José Maria Areal da Silva. Faleceu dia 3 de março com 82 anos.
Casado com Maria Amância de Campos Moreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Guidões - Trofa



António Ferreira Maia
Faleceu dia 26 de fevereiro com 77 anos.
Casado com Maria de Fátima Ramos Alves

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Guidões - Trofa



António Carvalho Nogueira. Faleceu dia 25 de fevereiro com 78 anos. Viúvo de Maria Otília da Silva Matias de Sousa

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA



Agência Funerária Trofense, Lda
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional



Serviço Funerário para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional | WWW.ROCHAFUNERARIAS.COM
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

MARGARIDA CORREIA PINTO
NOTÁRIA
JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls. 10, do livro de escrituras diversas n.º 295-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3.º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, em que foram justificantes: António José Martins da Costa, NIF 133 085 309 e mulher Maria Cândida de Sousa Ferreira da Costa, NIF 133 085 295, casados em comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Frazão, concelho de Paços de Ferreira, onde residem na Rua de São Brás, n.º 439. Pelos justificantes foi dito que são donos com exclusão de outrem, do seguinte prédio omissso na Conservatória do Registo Predial deste concelho:

Um prédio rústico, terreno de cultura, pastagem, pinhal e mato, sito no Lugar de Lameirões, freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, a confrontar de norte com rio, de sul com diversos confinantes, de nascente com rio e de poente com Manuel Carneiro Alves, com a área de seis mil, cento e cinco vírgula oitenta e quatro metros quadrados, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 241, com o valor patrimonial de 48,14€ e atribuído de quinhentos euros.

Que iniciaram a posse do prédio há mais de vinte anos, em mil novecentos e setenta e três, já no estado de casados, tendo adquirido a posse por partilha verbal de António Ferreira da Costa e Maria da Assunção Martins, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o seu domínio, razão pela qual se encontram impossibilitados de comprovar a aquisição pelos meios normais.

Que desde então sempre o têm usufruído, cultivando e colhendo frutos e roçando o mato gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, sem violência, contínua e publicamente, à vista de eventuais interessados e de toda a gente e sem oposição de ninguém, sendo reconhecidos como seus donos por todos.

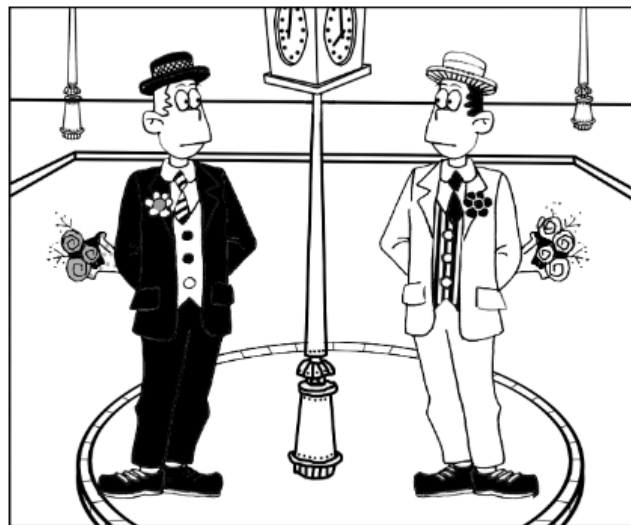
Que, dadas as características de tal posse, adquiriram a propriedade do referido prédio por usucapião.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto,
10 de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária

Descubra as diferenças



Sopa de Letras

I	O	C	N	A	R	B	O	H	L	E	O	C
E	R	H	X	F	T	A	S	E	U	Q	U	D
R	Z	A	N	A	G	R	A	V	Ã	L	O	X
I	H	P	P	L	S	O	P	A	H	M	Ç	R
H	I	E	X	S	L	F	O	L	Z	C	R	E
S	X	L	G	A	L	I	C	E	L	O	A	I
E	B	E	B	T	I	R	E	T	X	Z	M	D
H	E	I	R	A	B	G	D	E	B	I	E	E
C	B	R	Z	R	O	L	A	D	I	N	D	C
E	É	O	A	T	T	I	H	E	I	H	E	O
D	P	T	I	A	R	Z	N	C	S	E	R	P
O	O	S	J	R	A	B	I	O	J	I	B	A
T	R	D	S	U	G	H	A	P	Z	R	E	S
A	C	L	Ó	G	A	T	R	A	G	A	L	Z
G	O	H	H	A	L	V	H	S	J	E	S	H

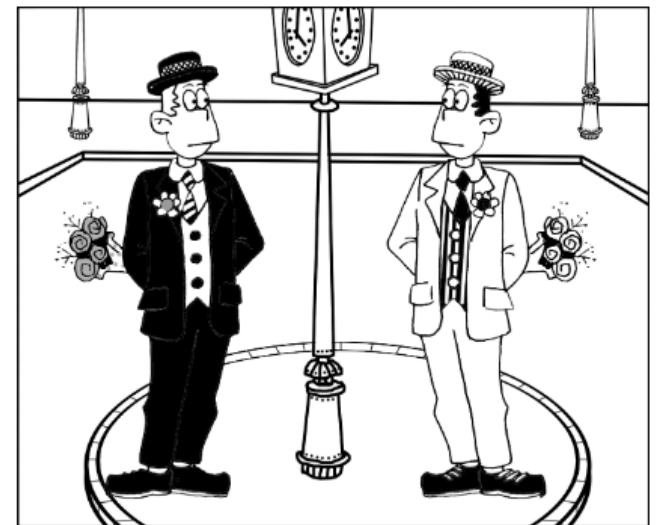
PALAVRAS - ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

- | | |
|------------------|-----------------|
| ALICE | GRIFO |
| ARGANAZ | IRMÃ |
| BEBÉ PORCO | LAGARTA |
| CHAPELEIRO | LAGARTO BILL |
| COELHO BRANCO | LEBRE DE MARÇO |
| COZINHEIRA | PAT |
| DODÓ | RAINHA DE COPAS |
| DUQUESA | RATO |
| FALSA TARTARUGA | REI DE COPAS |
| GATO DE CHESHIRE | VALETE DE COPAS |

Fonte: <https://www.palavrascruzadas.pt/>

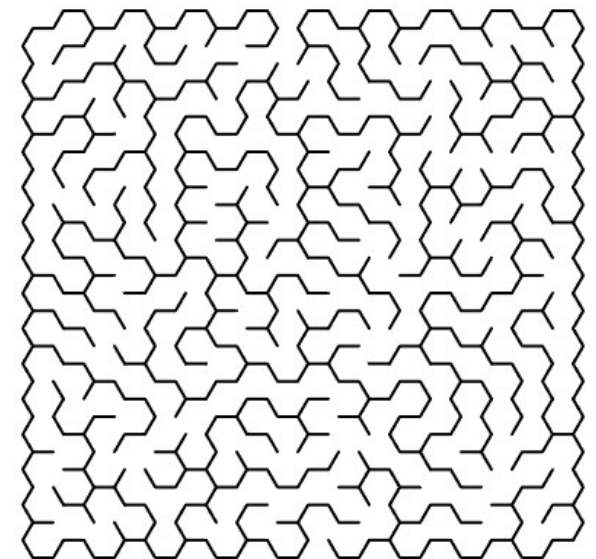
Soluções da edição anterior

7	3	8	5	4	9	1	2	6
5	2	9	7	1	6	4	3	8
4	1	6	3	8	2	7	9	5
3	8	2	6	7	4	5	1	9
6	4	5	8	9	1	2	7	3
1	9	7	2	3	5	6	8	4
8	5	1	4	2	3	9	6	7
2	7	4	9	6	8	3	5	1
9	6	3	1	5	7	8	4	2



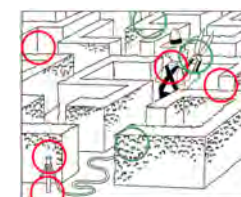
Labirintos

INÍCIO



Sudoku

4	2							
	1	5	6					
		7		1				
6				2		7	8	
	3		9	5		4		
1	7		4					5
			8		2			
				9	8	5		
					4		3	



Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa:42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>



DESPORTO

Clássica de Santo Thyrso abriu Taça de Portugal de ciclismo

A 4.ª edição da Clássica de Santo Thyrso voltou a colocar o concelho no centro do ciclismo nacional, ao receber a prova que marcou o arranque da Taça de Portugal. A competição reuniu as melhores equipas e atletas do país, num pelotão que integrou também equipas de formação nacionais e espanholas.

A corrida teve início na freguesia de Vilarinho e terminou quase quatro horas depois na Praça 25 de Abril, junto aos Paços do Concelho, depois de um percurso que atravessou várias freguesias do território tirsense. O traçado manteve a tradição de percorrer diferentes zonas do concelho, proporcionando espetáculo desportivo e contacto direto com o público.

A vitória na prova coube a



AFONSO SILVA VENCEU A PROVA

Afonso Silva, da Team Tavira-Crédito Agrícola, que destacou o trabalho coletivo da equipa para alcançar o triunfo. “Tínhamos uma tática delineada e toda a equipa correu muito bem. Tentaram guardar-me para o último circuito, apesar de haver muitas mexidas e às vezes ter que gastar alguma força e energia, estava a sentir-me muito bem e não queria entregar a corrida desta maneira à fuga”, explicou.

O ciclista descreveu ainda a prova como particularmente exigente. “Acho que foi das clássicas mais duras que fiz em Portugal, não só pelo ritmo, mas pela luta constante”

Para a Federação Portuguesa de Ciclismo, a prova tem vindo a afirmar-se no calendário nacional. O diretor José Luís Ribeiro

considerou que se trata de “uma prova que merece continuidade, porque é muito bem organizada e muito bem acolhida pela gente de Santo Tirso”.

Também o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso, Jorge Gomes, sublinhou a importância da prova para o concelho, considerando que o evento colocou o território em destaque na modalidade. “Santo Tirso foi a capital do ciclismo. Somos um povo que gosta do ciclismo, temos grandes tradições e grandes vencedores do ciclismo”, afirmou, para nomear Sérgio Sousa, mais recentemente, e José Pacheco, antigo ciclista natural da Agrela, atleta olímpico e vencedor da Volta a Portugal em 1962, a quem esta prova presta homenagem.

Vitória italiana nas 24 Horas de Slotcar na Trofa

Motores em miniatura, concentração máxima e 24 horas sem parar. A Trofa voltou a acelerar no mapa europeu do slotcar ao receber uma prova internacional de resistência que reuniu cerca de 150 participantes e colocou o concelho no centro da modalidade, a 28 de fevereiro e 1 de março.

O Salão Polivalente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa foi palco da única corrida de 24 horas realizada em Portugal, integrada no Campeonato Europeu, que passa também por Espanha e Itália. Organizada pelo Clube Slotcar da Trofa, em parceria com a GTTeam, a prova contou com 30 equipas, 18 das quais estrangeiras, provenientes de Espanha, Itália e País de Gales.

No final da jornada, a vitória foi alcançada pela equipa italiana Zoo Slot, que conseguiu o primeiro triunfo em solo lusitano. “Não esperávamos isso no início, mas depois, durante a noite, começámos a ir cada vez mais rápido”, referiu ao Jornal do Ave um dos elementos da equipa, que elogiou a organização da prova, que “fica melhor a cada ano que passa”.

Para Diogo Costa, presidente do Clube Slotcar da Trofa, receber uma prova desta dimensão representa um motivo de orgulho para a associação e para o concelho. “É uma grande honra recebermos a única prova de 24 horas em Portugal”, afirmou, sublinhando a parceria “essencial” com a GTTeam.

O clube anfitrião esteve re-

presentado com duas equipas na competição, que também contou com “o apoio dos Bombeiros Voluntários da Trofa”, acrescentou o responsável.

O presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, considerou que iniciativas deste tipo contribuem para afirmar o concelho na organização de eventos diversificados. “A Trofa está na moda também nas provas desportivas”, afirmou, felicitando a organização pela complexidade logística da competição.

A presença do autarca surge também como sinal de reproximação institucional entre o Município e o Clube Slotcar da Trofa, depois de um período conturbado, que levou a coletividade a tribunal para reivindicar subsídios.



PROVA REUNIU CERCA DE 150 PARTICIPANTES

Sérgio Araújo autarca garantiu postura de “proximidade com todas as associações”.

TEMPO

Quinta, 12	Sexta, 13	Sáb., 14	Dom., 15	Seg., 16	Terça, 17	Quarta, 18	Quinta, 19
7° - 16°	5° - 15°	5° - 15°	5° - 17°	5° - 19°	6° - 17°	7° - 17°	7° - 19°
NO	SO	N	NO	SE	O	E	E
0%	98%	41%	0%	0%	24%	49%	24%

fonte: IPMA

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>
PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento - 1814
 Schmidt-Lage, ... a dança de treinadores ... vai continuar
 Lage-Mourinho... no Benfica... na próxima época??!!...

